

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU – FURB**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura**  
**Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante**

**ANAIS DA 17ª MIPE - MOSTRA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA**  
**Volume 5 - Trabalhos da Categoria Seminário das Licenciaturas**

**BLUMENAU**

**2023**



furbr.br/mipe

03 a 05 de  
OUTUBRO de 2023

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN 2525-9067

Ficha catalográfica elaborada por Everaldo Nunes – CRB 14/1199  
Biblioteca Universitária da FURB

---

M915a

Mostra Integrada – Ensino – Pesquisa – Extensão – Cultura (17. : 2023 : Blumenau, SC).

Anais da 17. Mostra integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura FURB [recurso eletrônico] / comissão organizadora e executora PROEN/PROPEX. - Blumenau: FURB, 2023.

Volume 5 - Seminário das Licenciaturas: 37 f.

Disponível em: <http://www.furb.br/web/3435/mipe-mostra-integrada-de-ensino-pesquisa-extensao-e-cultura/anais>.

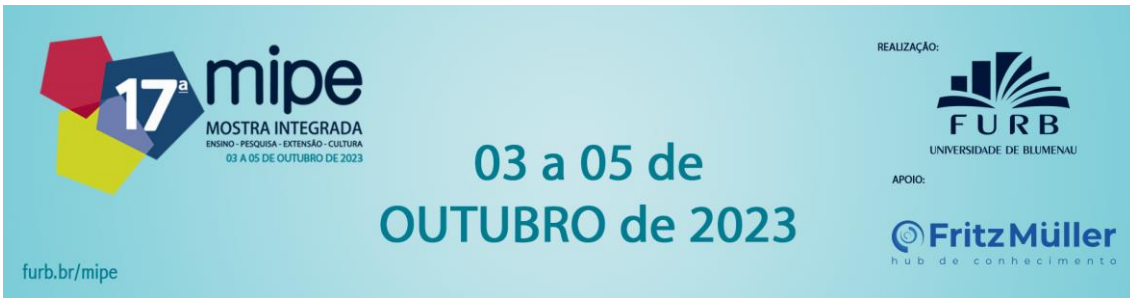
Evento realizado na Universidade Regional de Blumenau - FURB, no período de 03 a 05 de outubro de 2023.

ISSN: 2525-9067

1. Educação. 2. Educação - Finalidades e objetivos. 3. Educação - Estudo e ensino (Pós-graduação). 4. Ensino superior - Pesquisa. I. Universidade Regional de Blumenau. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. Divisão de Apoio à Pesquisa. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante. III. Título.

---

CDD 378

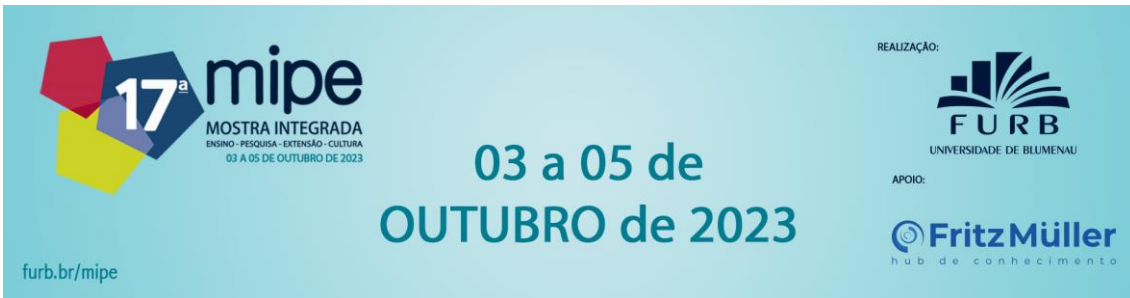


ISSN 2525-9067

## **A LINGUAGEM COMO FORMA DE INTERAÇÃO E OS REFLEXOS DE SEU USO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Amanda Letícia de Souza, Emerson Pagnussat, Thais de Souza Schlichting

Ao longo das últimas décadas, o ensino de gramática normativa tem sido alvo de muitas críticas, principalmente pela sua ineficácia, pois pouco agrega à competência discursiva do indivíduo. Apesar de as diretrizes em vigor, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo Base do Território Catarinense, colocarem o texto como elemento central no processo de ensino e aprendizagem, as práticas pedagógicas que reproduzem o ensino tradicional de gramática continuam a ser reproduzidas em sala de aula. Para que o ensino mude e as práticas pedagógicas passem a ser mais efetivas, possibilitando a construção do conhecimento sobre a língua, de uma maneira mais significativa e contextualizada, deve-se mudar a concepção de língua e linguagem em sala de aula. Para Travaglia (1995), a concepção de linguagem e língua que se adota é tão importante quanto a postura que se tem relativamente à educação, visto que o modo como o professor compreende a natureza fundamental desses conceitos tem influência na maneira como se estrutura o trabalho com a língua em ternos de ensino. Este trabalho tem por objetivo refletir sobre o ensino de Língua Portuguesa numa perspectiva interacionista, a partir da abordagem de diferentes gêneros discursivos e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem, problematizando as concepções de linguagem e língua adotadas, bem como o ensino da metalinguagem nas aulas de Língua Portuguesa. Para isso, uma pesquisa qualitativa em educação foi desenvolvida com turmas do oitavo ano do Ensino Fundamental, nas aulas de Língua Portuguesa, no período de Estágio Curricular Supervisionado. As análises indicam que a proposta de ensino apresentada pelos estagiários se mostrou positiva em relação aos objetivos estabelecidos durante a elaboração dos planos de aula. As atividades proporcionaram uma participação ativa e construtiva dos alunos. Os estagiários puderam, de forma efetiva, fazer a mediação entre os sujeitos (alunos) e o objeto de conhecimento (conhecimento linguístico). Para que isso ocorresse, foi criada uma proposta de ensino que considerasse situações enunciativas que circundam o espaço escolar e o ambiente fora da escola, sempre levando em consideração que a escola é um ambiente de interação.

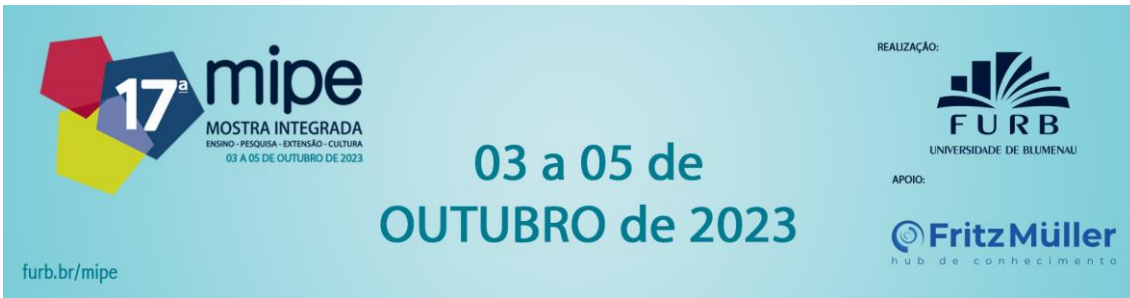


ISSN 2525-9067

## **Estágio no Novo Ensino Médio: Uma Nova Geração em um Novo Sistema de Ensino**

Alana Vitória Conti, Ana Cláudia Moser, Luciana Butzke

Com a chegada da pandemia em 2020, o espaço escolar e o lar de milhares de alunos e professores, das redes de ensino público e privadas, do Brasil e do Mundo, se fundiram, mas agora em pleno 2022, tornaram a se fracionar. Em meio a essa tentativa de retorno a “normalidade” a comunidade escolar precisa lidar com uma grande mudança, o chamado Novo Ensino Médio. A partir daí, como se lidam com o retorno e as, já sentidas, consequências do isolamento social, em meio a um sistema ainda desconhecido e muito conturbado? Buscando analisar a situação dos alunos e professores nesse cenário de “controle pandêmico”, foi realizada uma pesquisa extensa nos materiais oficiais que regem a educação no Brasil, principalmente aqueles que dão suporte ao Novo Ensino Médio, sempre com um olhar voltado a Sociologia e à própria área composta pelas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Tal desvendar teórico, tornou possível o enaltecimento de pontos importantes a serem explorados na experiência de estágio, bem como, fatores que abrem alertas a respeito do boicote das disciplinas da área de humanas dentro das grades curriculares propostas. Após a teoria, o desenvolvimento de atividades voltadas as necessidades das turmas (delimitadas e registradas na observação), possibilitaram a identificação de práticas positivas e negativas presentes nos novos currículos, as quais tornaram possível a maior interação do aluno com o seu meio, sua maior compreensão do conteúdo e o efetivo desenvolvimento de suas habilidades e competências. No entanto, tais exercícios práticos acarretam uma carga psicológica e fisicamente desgastante, para alunos e professores, a qual vem sendo, muitas vezes, ignorada, mas é uma parte de grande interferência no processo de ensino-aprendizagem. Conclui-se então, que não é possível estruturar de maneira inovadora o futuro, sem que se resolvam as consequências surgidas de um passado de caos e pandemia. A educação precisa ser reestruturada e merece atenção, não apenas dos professores, governantes e alunos, mas também da comunidade, que deve enxergar na juventude que está se formando o reflexo do seu próprio futuro.

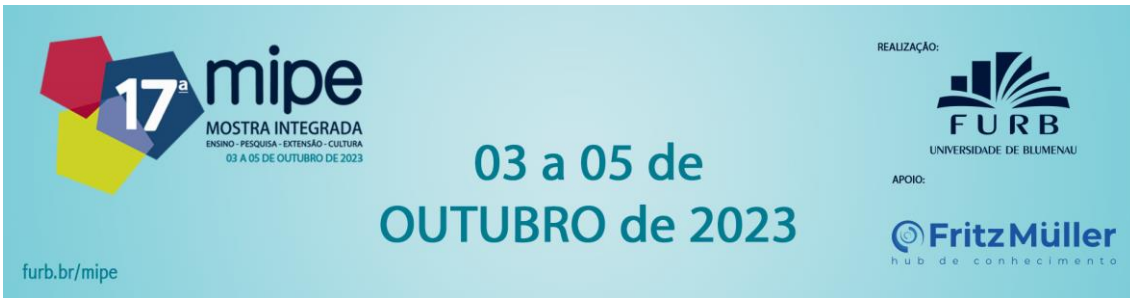


ISSN 2525-9067

## **UMA EXPERIÊNCIA COM O CONCEITO DE COMUNIDADE E ESPAÇOS SAGRADOS NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Gisele Cristina da Câmara, Katilene Willms Labes

RESUMOO presente trabalho tem por objetivo relatar e analisar a experiência vivenciada durante o estágio supervisionado obrigatório na área de Ensino Religioso, realizado em uma escola da rede municipal de Blumenau. Apresentamos o desafio de elaborar uma sequência didática sobre o conceito de Comunidade e Espaços Sagrados em âmbito local; a análise da experiência da observação e docência em Ensino Religioso; e subsídios para o aprimoramento das práticas pedagógicas na área de Ensino Religioso, visando contribuir para o enriquecimento e a eficácia do processo de ensino-aprendizagem. As estratégias metodológicas foram organizadas da seguinte maneira: (1) leitura do livro "Monstro Azul" de Olga de Dios, que aborda temas como escuta, vivência, pertencimento e a importância de abraçar a própria comunidade. Após a leitura, foram realizadas indagações aos estudantes para verificar seu entendimento do livro e foi desenvolvido o conceito de comunidade, abordando questões como: O que é comunidade? Quais são os tipos de comunidade? O que são comunidades religiosas? Os estudantes produziram um desenho representando como seria uma comunidade ideal. Optamos por empregar o desenho como uma estratégia pedagógica com o intuito de provocar sensações e emoções por meio da expressão artística, visando enriquecer a concepção de uma comunidade ideal. (2) foi entregue aos estudantes uma folha com um mapa do bairro, impresso, no qual eles identificaram, marcando com um círculo, os espaços de convivência existentes no bairro. A partir dessa identificação, foi explicado o conceito de espaços/lugares religiosos. Por fim, foi apresentado cards com informações sobre os espaços religiosos mais visitados no mundo e como atividade de fixação, os estudantes receberam um caça-palavras. Como tarefa, eles foram orientados a realizar uma pesquisa com fotos ou desenhos dos espaços sagrados existentes no bairro, que eles conhecem ou frequentam, para ser entregue na próxima aula. (3) foi solicitado aos estudantes que realizaram a tarefa, que compartilhassem suas pesquisas sobre os espaços sagrados existentes no bairro. Para encerrar o conteúdo, foi aplicado o jogo "Quebra-cabeça de espaços sagrados" com imagens de espaços sagrados do bairro e região, atribuindo pontuações às equipes que montaram corretamente as imagens dentro do tempo estabelecido. O estágio supervisionado em Ensino Religioso é uma etapa fundamental na formação dos futuros professores, proporcionando a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de habilidades didáticas e a reflexão sobre a própria prática docente. Através dessa experiência, foi possível compreender a importância de abordagens pedagógicas adequadas, diversificação das atividades e promoção de um ambiente inclusivo e respeitoso em sala de aula.

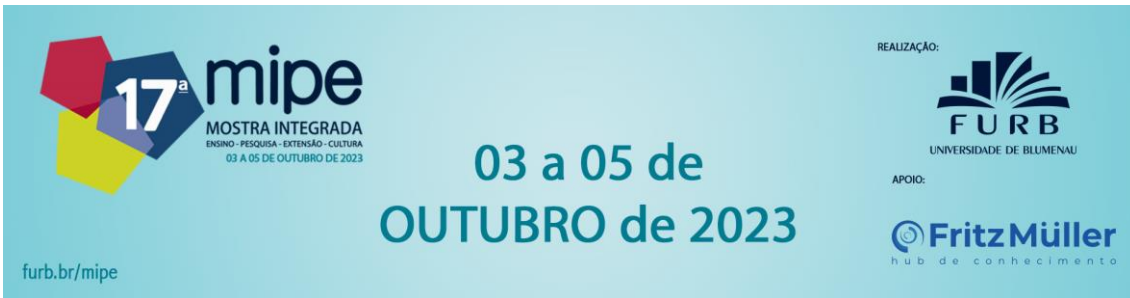


ISSN 2525-9067

## **A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS PARA CRIANÇAS: O QUE CONTAM OS LIVRETOS ESCRITOS PARA ELAS?**

Tamiris Marandola, Marilene Uller, Daniela Tomio

O Novo Coronavírus (SARS-CoV-2) foi detectado em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China. Poucos meses após o seu surgimento, a Organização Mundial da Saúde decretou pandemia da doença causada pelo vírus, a COVID-19. A divulgação científica (DC) é uma ferramenta bastante eficiente na transmissão e disseminação dos conhecimentos científicos e se faz ainda mais necessária nesses tempos de pandemia. Por isso, com o intuito de divulgar informações científicas sobre o Novo Coronavírus para o público infantil, especialistas e leigos se mobilizaram na produção de materiais de divulgação científica para crianças, dentre os materiais, destacam-se os livretos. O objetivo desta pesquisa foi caracterizar o conteúdo de DC sobre o Novo Coronavírus disseminado às crianças em livretos disponíveis online. Para obtenção dos livretos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica online. Encontramos 31 livretos e analisamos aqueles produzidos por universidades, sendo 11 livretos, utilizando uma ficha de leitura construída previamente à análise, onde observamos aspectos relacionados a Educação e Saúde, Visão de Ciência e Divulgação Científica para Crianças. Consideramos que os livretos analisados têm grande potencial para utilização em sala de aula, visto que a narrativa presente nos livretos pode despertar nas crianças o interesse pela ciência, saúde e qualidade de vida.



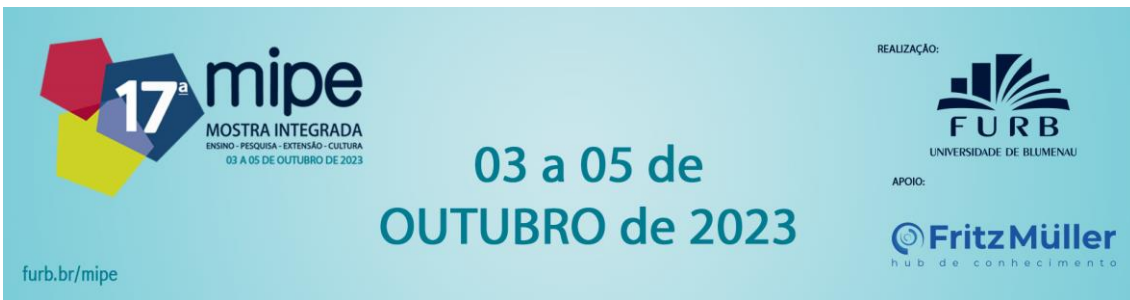
ISSN 2525-9067

## **Enfrentando Juntas os Desafios do Estágio na Educação de Jovens e Adultos: Aprendizados Coletivos na Experiência de Estágio em Sociologia no CEJA de Blumenau**

Alana Vitória Conti, Ana Caroline dos Santos Alves, Gisele Poffo

Os desafios do estágio na Educação de Jovens e Adultos, na área de Ciências Sociais, são inúmeros, principalmente no que diz respeito ao acesso a ambientes que comportem a atuação de um cientista social, trazendo ao debate como opção, passível de questionamentos, a Educação de Jovens e Adultos (CEJA). Nesse relato coletivo, nosso objetivo foi o de analisar as experiências do estágio de observação e experiência única de regência em Ciências Sociais realizada no primeiro semestre de 2023. Como objetivos específicos destacamos: (i) apresentar nossas expectativas em relação ao estágio no CEJA de Blumenau; (ii) descrever o espaço/clima de ensino-aprendizagem, bem como a conexão/interação estabelecida entre os alunos, o professor e as estagiárias; (iii) Analisar as diferenças entre o sistema de ensino regular antigo, e o atual que diz respeito ao Novo Ensino Médio; (iv) refletir sobre a experiência coletiva de vivência do estágio como parte do processo formativo. Na reflexão coletiva percebemos que nossas expectativas em relação ao estágio são muito parecidas, constatamos também que os desafios colocados pelo Novo Ensino Médio impactam sobre a experiência, e, entendemos que a mudança está cercada de muitas incertezas, erros e acertos, principalmente, no cenário do CEJA. Além disso, fica clara a alteração de clima e sistema, quando comparado ao sistema regular de ensino. Fazer estágio na Educação de Jovens e Adultos é uma experiência pessoal e profissional marcante. No papel de cientistas sociais, vivenciar o ensino para jovens e adultos é de extrema importância e crucial para nosso crescimento e aprendizado, afinal, ali se estabelece uma troca, onde os professores ensinam e aprendem com eles.





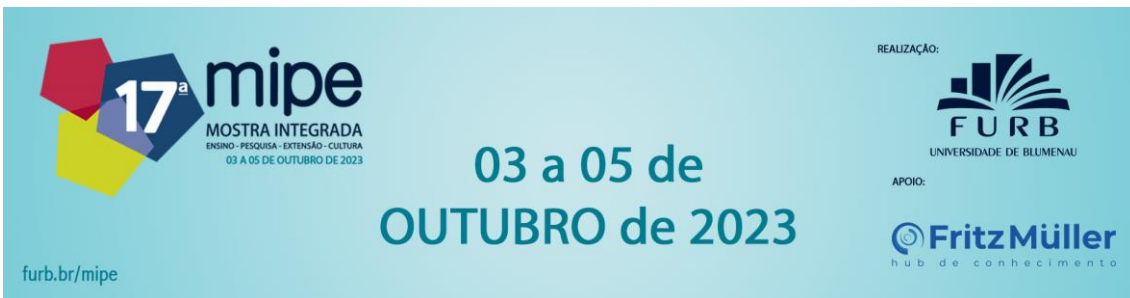
ISSN 2525-9067

## **RELATOS E VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO EM ENSINO RELIGIOSO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Hemerson Zwang Pereira, Simone Riske Koch

O presente artigo apresenta a sistematização do Estágio Obrigatório, realizado no Curso de Ciências da Religião – Licenciatura, da FURB. Aborda-se a importância do estágio na formação de professores de Ensino Religioso, fornecendo uma visão geral das experiências vivenciadas e das reflexões realizadas durante o estágio numa Escola pública de Blumenau, SC. O estágio é fundamental para a consolidação da formação docente, permitindo aos estudantes aplicar os conhecimentos teóricos e desenvolver habilidades necessárias para a atuação profissional. No contexto do Ensino Religioso, o estágio assume uma importância ainda maior, proporcionando aos futuros professores a compreensão das especificidades dessa área do conhecimento. Destaca-se as características da escola, sua história e relevância na comunidade de Blumenau. A observação das práticas pedagógicas em sala de aula e a interação com professores, alunos e demais profissionais da escola, fornece insights sobre o contexto educacional da instituição. Relata-se algumas experiências e percepções do estagiário durante o período de observação das aulas. Salienta-se a reação inicial dos alunos diante da presença do estagiário e a importância do estabelecimento de uma postura firme da professora para manter a ordem em sala de aula. Também é mencionado o uso do laboratório de informática e o engajamento dos alunos nesse ambiente. Apresenta-se as atividades desenvolvidas pelo estagiário nas turmas de 2º e 3º ano do ensino fundamental durante sua docência. Descreve-se os conteúdos trabalhados, as estratégias utilizadas e os resultados obtidos. Além disso, a participação ativa dos alunos, o interesse demonstrado e o bom diálogo estabelecido em sala de aula são pontos de extrema relevância. Conclui-se a importância do estágio como uma etapa crucial na formação docente, capaz de conectar teoria e prática de maneira significativa e transformadora, enfatizando as aprendizagens adquiridas durante o estágio e o impacto na formação do estagiário como futuro professor de Ensino Religioso.



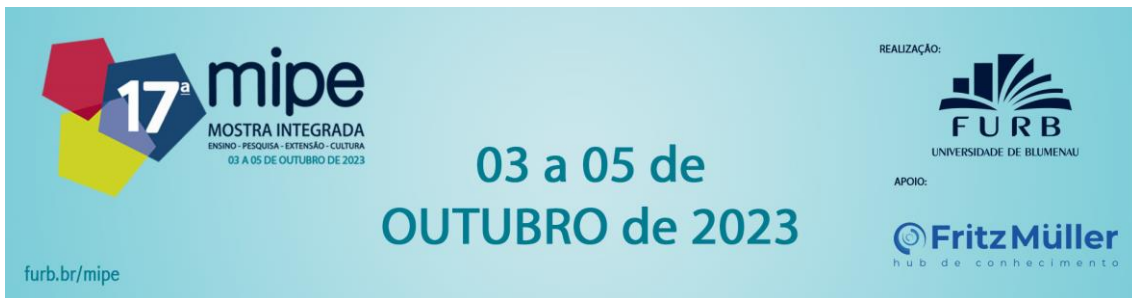


ISSN 2525-9067

## **O USO DE XILOTECA COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE CASO**

Roberta Andressa Pereira, Aline Côelho dos Santos, Maycon da Silva Teixeira, Carlos Eduardo Franzoi Florêncio, Gabriel Fernando Lessa, Valentina da Silva Cruz

O setor florestal apresenta grande importância para a economia do país. A exploração e o processamento industrial da madeira estão entre as principais atividades econômicas, ao lado da mineração e da agropecuária, ultrapassando bilhões anualmente. Entretanto, no que diz respeito à utilização de espécies nativas, alguns autores afirmam que o potencial desse recurso não tem sido devidamente explorado, principalmente em razão da má utilização e erros de identificação. Diante deste contexto, para melhorar os processos de ensino e aprendizagem em Anatomia da Madeira, foi proposto aos estudantes do curso de graduação em Engenharia Florestal da FURB, a construção de uma xiloteca composta por amostras de lenho de espécies de interesse comercial em Blumenau e no Vale do Itajaí. Assim, este é um relato de experiência, de cunho descritivo e abordagem qualitativa, sobre o processo didático-pedagógico que envolveu a construção de uma xiloteca como ferramenta para promoção da aprendizagem no curso de Engenharia Florestal, apontando indícios que evidenciem contribuições para redução de erros que acometem o setor florestal. Xilotecas são coleções de amostras de madeiras obtidas, catalogadas e armazenadas, por meio de técnicas específicas, que reúnem grande quantidade de dados científicos e econômicos sobre as espécies lenhosas. Servem de referência para comparação e identificação de novas amostras, subsidiando estudos sobre as características estruturais, ambientais e tecnológicas do lenho e ações de educação ambiental. Estas coleções, quando construídas pelos acadêmicos, apresentam-se como ferramentas potentes no desenvolvimento de habilidades necessárias ao saber profissionalizante, como realizar o controle e monitoramento da exploração florestal. Nesse tear, a xiloteca didática é construída em moldes similares aos de uma coleção científica, embora não exija os mesmos cuidados na obtenção, cadastro e manutenção das coleções científicas, e comumente possuem menor duração. Desta forma, os estudantes buscaram, em empresas locais, amostras de lenho, respeitando os planos transversal, longitudinal tangencial e longitudinal radial, e puderam, assim, manipular, observar e analisar o material, aprendendo a identificar de maneira correta gêneros e espécies. Foram observadas, por exemplo, características organolépticas como textura, cheiro, cor, brilho, e estruturais, como a presença, frequência, obstrução e tamanho de vasos, estratificação de raios, tipo de parênquima axial. Os resultados alcançados foram satisfatórios uma vez que os estudantes puderam vivenciar a montagem de uma coleção biológica e buscaram informações e indicações de uso das espécies coletadas, diminuindo equívocos cometidos na sua comercialização e determinação. Portanto, por meio da modalidade didática experimental o conhecimento botânico se tornou mais compreensivo.

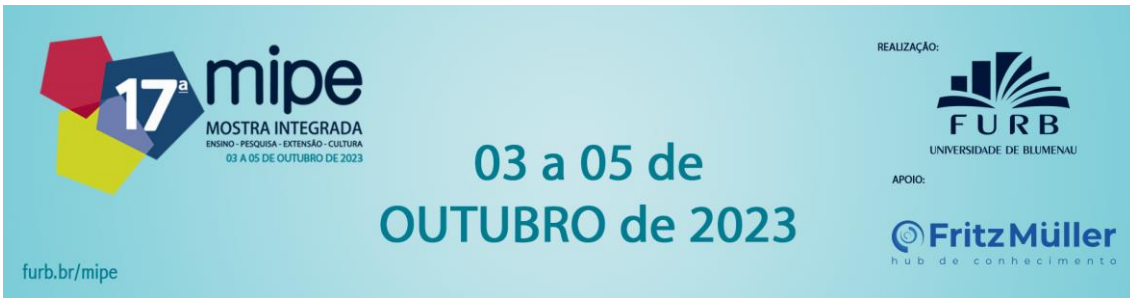


ISSN 2525-9067

### **Fauna e Flora: disseminação de recursos para educação científica e ambiental**

Joana Letícia Alves, Roberta Andressa Pereira, Elisabete Rechenberg, Sérgio Luiz Althoff, Dalton Solano dos Reis

A proposta de disponibilizar parte dos acervos zoológico e botânico surgiu há mais de 30 anos, com o objetivo de disseminar recursos didáticos por meio do empréstimo de coleções biológicas como subsídio para complementação à educação científica. O projeto começou através do empréstimo de uma parte da coleção zoológica do Laboratório de Biologia Animal, e hoje engloba também o acervo didático do Laboratório de Botânica. O público-alvo do projeto são, principalmente, as escolas públicas de Blumenau e região, envolvendo especialmente professores e estudantes da Educação Básica e, por expansão, as comunidades nos quais estão inseridos. A coleção didática zoológica conta com mais de 400 peças, englobando animais taxidermizados e em meio líquido. São mamíferos, aves, répteis, anfíbios, peixes, poríferos, cnidários, platelmintos, nematelmintos, anelídeos, equinodermos, moluscos e artrópodes. Já o Laboratório de Botânica dispõe de herbários físicos e virtual, este com cerca de 60 mil exemplares, abrangendo briófitas, pteridófitas, gimnospermas, angiospermas, além de líquens e fungos. Além disso, muitas escolas solicitam visitas aos espaços dos laboratórios, a fim de conhecerem mais sobre estas coleções e os processos de confecção e conservação destes acervos (como herborização, taxidermia, fixação em meio líquido e seco). O uso de coleções didáticas na escola potencializa a interatividade entre estudantes e estimula novas formas de abordagem de conteúdos, atuando como ferramentas pedagógicas importantes para a renovação das práticas docentes, além de favorecer ações na direção da indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, de interações dialógicas com a comunidade e na sua transformação social, cultural e ambiental. Em 2022, foram realizados 126 empréstimos, beneficiando cerca de 80 instituições e 37.328 pessoas. O projeto também se fez presente em eventos da cidade de Blumenau, como a Orquifest, que alcançou cerca de 14.500 pessoas, e a Semana Municipal do Meio Ambiente, participando de diversas ações em escolas e centros de educação infantil. Além disso, Fauna e Flora trabalhou na formação conceitual e cultural da bolsista do projeto, desenvolveu materiais de apoio para os exemplares das coleções, atualizou e inseriu novos conteúdos digitais em seu site e rede social, produziu novos materiais e realizou manutenção nos já existentes. Vale lembrar que o projeto encontra-se vinculado ao programa de extensão Habitat: Educação Científica, Inovação e Meio Ambiente, que desenvolve percursos de formação continuada de professores e práticas educativas com estudantes em um espaço híbrido de inovação, no encontro e na articulação entre a universidade e as escolas públicas, visando a Educação Científica e Educação Ambiental.

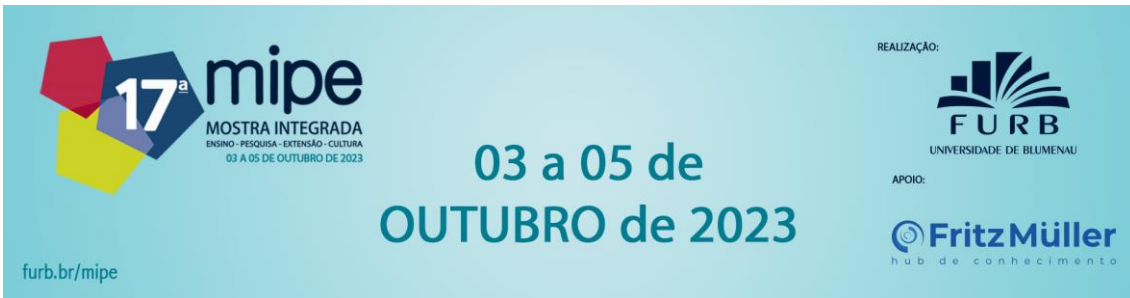


ISSN 2525-9067

## **A LITERATURA INTERESSA? VENHA SER AUTOR DA SUA HISTÓRIA**

Luciana Fidelis de Souza da Costa, Adriana Fischer

Resumo: As práticas de letramentos com literaturas, além de contribuírem de forma fundamental para a escrita, permitem viabilizar potencialidades da linguagem como nenhuma outra atividade humana, sendo possível a exploração de um mundo reconstruído pela força da palavra, assegurando promoção de uma educação literária decorrendo, assim, da necessidade de levar, em primeiro lugar, o aluno a fruir de uma experiência estética com a literatura (BALÇA, COSTA, 2017). A educação literária se constitui no conhecimento de textos e autores literários possibilitando ao sujeito um conhecimento do mundo para que possa estabelecer conexões e relações intertextuais, inferindo muito daquilo que se entrediz ou que não se explicita abertamente. A interrelação entre conhecimento de textos e autores literários com a leitura de mundo (FREIRE, 1989) permite que o sujeito sinta muito daquilo que o texto não diz, mas promete ou implica. Nesse sentido, justifica-se a oficina intitulada “A Literatura interessa? Venha ser autor da sua história” ofertada pelo curso de Letras, no evento Interação FURB em setembro de 2022, como uma das propostas do projeto de Pesquisa de Ensino e Extensão intitulado “Letramento Literário: ressignificações em práticas educativas”, financiado pela Fundação Fritz Muller e também como desdobramento do objeto de pesquisa desenvolvido pelas autoras no Doutorado em Educação (PPGE/FURB), intitulado “Letramentos do professor: saberes e re(significações) para uma educação literária”. O objetivo da oficina foi, além de motivar os estudantes sobre os estudos de letramentos e Educação Literária no curso de Letras, compreender como internalizam a experiência individual perante uma obra literária na sua plenitude, enriquecendo a competência literária. Sendo assim, caracteriza-se como relato de experiência com abordagem qualitativa de caráter descritivo que identificou: sensações que a Literatura provoca por meio de construção de nuvem de palavras realizada pelos estudantes no aplicativo Mentimeter; memórias literárias registradas em painéis por meio de registros que remetem às experiências literárias. Os resultados apresentados constituíram-se na socialização das práticas de letramento com literaturas, demonstrando que as escolhas sobre literatura apresentadas são intencionalizadas, resultantes de suas vivências pessoais e leituras de mundo (FREIRE, 1989). Com essa oficina, evidencia-se que práticas de letramentos com literaturas vão além da leitura individual de uma obra de literatura, sendo, portanto, uma prática social que conduz o indivíduo a uma exploração mais aprofundada, que se relaciona com seu eu social, pois o faz refletir sobre sua visão de mundo, o insere em outros contextos, permitindo analogias e construção de novos sentidos. Palavras-Chave: Letramentos. Educação Literária. Práticas com literaturas.

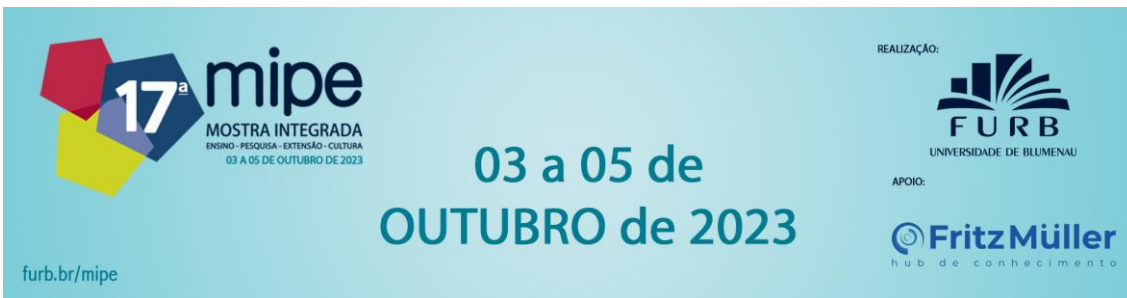


ISSN 2525-9067

## **CÍRCULO DE LEITURA: PRÁTICAS LITERÁRIAS NA FORMAÇÃO DOCENTE**

Raíssa Salache Santos, Thais de Souza Schlichting

Compartilhamos uma prática educativa desenvolvida na disciplina de Teoria e Prática Pedagógica em Língua Portuguesa, no curso de Pedagogia, da Universidade Regional de Blumenau. Nesse componente curricular, os conhecimentos relativos à língua portuguesa e ao ensino e aprendizagem da leitura, da escrita e da oralidade foram construídos de maneira contextualizada e dialógica com práticas literárias. Neste contexto, desenvolvemos um círculo de leitura em forma de entrevista ao personagem, com objetivo de contemplar a literatura ao longo do semestre, proporcionando às acadêmicas espaço significativo de fruição literária. Cientes da atividade, cada acadêmica escolheu um livro de sua preferência e condizente com a sua faixa-etária para realizar a proposta, organizada em dois momentos. O primeiro consistia em elaborar um roteiro de questões referentes à obra lida, que permitisse que a história lida fosse contada. O segundo momento foi a apresentação oral em forma de entrevista, conduzida pela professora a partir das questões elaboradas previamente. A realização das entrevistas proporcionou uma rica troca de experiências literárias, permitindo que cada estudante partilhasse, para além da história, suas impressões e sentimentos do ponto de vista de um personagem da história. Nessa noite, com as interpretações e envolvimento de cada participante, nos emocionamos, demos risadas, ficamos curiosas... perpassamos diferentes gêneros e narrativas, experienciando as mais diversas sensações que a leitura literária pode proporcionar. Essa vivência, repleta de afetos, nos permitiu sentir a literatura como potente instrumento de educação. No decorrer da atividade, mobilizamos a leitura, a escrita e a oralidade de maneira significativa e prazerosa, evidenciando como, a partir de práticas educativas contextualizadas, é possível qualificar o processo de ensino e aprendizagem. Como professoras em formação, vivenciar momentos como esse é de suma importância visto que aumentam e qualificam nossos repertórios, nos inspirando a direcionar nossas futuras escolhas procedimentais e metodológicas com intuito de promover práticas educativas situadas e significativas.

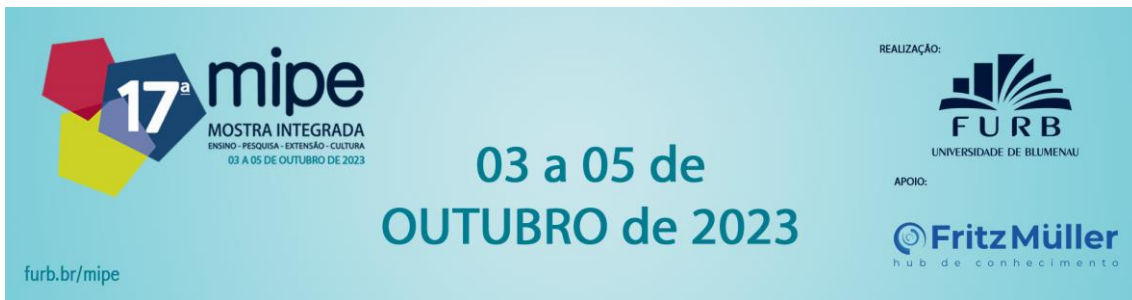


ISSN 2525-9067

## **PINANDO PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA COMPREENSÃO DA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NA BNCC PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS**

Raíssa Salache Santos, Daniela Tomio, Mauricio Capobianco Lopes

Socializamos uma prática educativa desenvolvida na disciplina de Teoria e Prática Pedagógica de Ciências, no curso de Pedagogia, da Universidade Regional de Blumenau. Dentre os temas abordados neste componente curricular, partimos da pergunta para que aprender Ciências da Natureza? Para respondê-la, inicialmente recorreremos ao estudo de documentos oficiais, como a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e a Currículo Base do Território Catarinense, que orientam os objetivos para aprendizagem de Ciências da Natureza na escola e os campos de experiência para Educação Infantil. Desse contexto, desenvolvemos uma prática educativa com o objetivo de elaborar um álbum com imagens, pinando práticas educativas da rede social Pinterest, em correspondências com objetivos de aprendizagem previstos na BNCC. “Pinterest é uma rede social de compartilhamento de fotos. Assemelha-se a um quadro de inspirações, onde os usuários podem compartilhar e gerenciar imagens temáticas” (PINTEREST, 2022). Nessa direção, cada estudante precisou cadastrar-se na rede a fim de poder “pinar” as imagens. O trabalho foi desenvolvido em duplas e consistiu em investigar exemplos de práticas educativas no Pinterest associados aos objetivos de aprendizagem da BNCC que já estavam contemplados no álbum e nele “colá-las”, com o respectivo link de origem. Depois os diferentes álbuns foram compartilhados no grande coletivo. Justificamos essa proposta com o Pinterest, pois o professor, em formação, precisa desenvolver conhecimentos para curadoria de bons materiais educativos, considerando a infinidade de informações disponíveis na internet. Ainda, esta rede social permite organizar as práticas educativas em painéis, facilitando ao professor compor o seu acervo pessoal, bem como compartilhar com colegas de profissão as suas escolhas. Com a discussão da atividade pelo coletivo, interpretamos efeitos para a aprendizagem docente das licenciandas que ampliaram repertórios de práticas educativas para educação científica das crianças, observaram a variedade de propostas para um mesmo objetivo de aprendizagem e como sua escolha precisa estar atrelada ao contexto, estabeleceram relações entre objetivos de aprendizagem da BNCC e a ação docente e ressignificaram o Pinterest para sua formação (muitas já conheciam a rede social, mas não a empregavam em seus percursos formativos no curso). Além disso, a proposta incentivou às acadêmicas para uso de tecnologia digital em processos de autoformação docente, bem como a reflexão das possibilidades que essa ferramenta oferece para compartilhar e publicizar vivências que acontecem na escola e nos contextos de Educação Infantil.



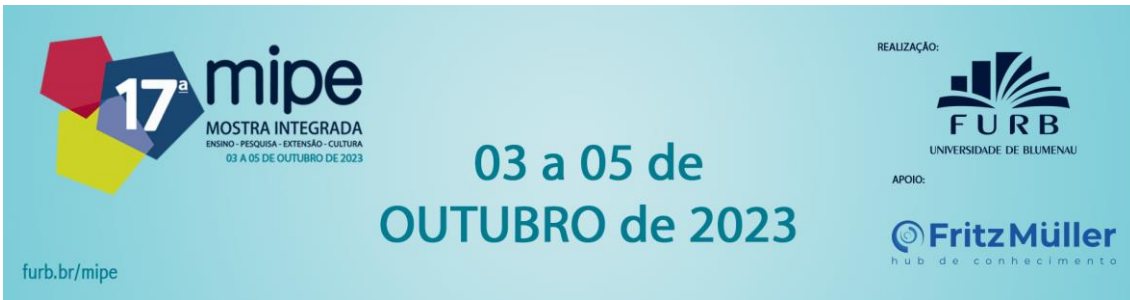
ISSN 2525-9067

## **Oficina de cerâmica: oportunidade de reabilitação, sociabilidade e saúde mental por meio de projeto de extensão**

Roseli Kietzer Moreira, Jaison Hinkel, Eduardo Matheus Dahlke, Grazielle Marian

Este projeto de extensão tem por objetivo contribuir para a promoção e o fortalecimento de ações de reabilitação para pessoas em situação de sofrimento psíquico e usuários dos centros de atenção psicossocial da cidade de Blumenau. Salienta-se a importância do desenvolvimento deste projeto, pois “um dos grandes desafios colocados para a intervenção em saúde mental encontra-se na dificuldade de acesso dos usuários à vida produtiva” (LUSSI; MATSUKURA; HAHN, 2011). O projeto faz parte da RAPS – Rede de Atenção Psicossocial do SUS em parceria com a associação dos usuários, familiares e profissionais da saúde mental de Blumenau – ENLOUCRESCER e os centros de atenção psicossocial sendo integrado a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB), o que significa que a sua elaboração e execução contempla uma construção coletiva e interdisciplinar. A oficina de cerâmica se realiza semanalmente na sala R-106, nas dependências da universidade e é coordenada por duas profissionais dos CAPS e ministrada pela professora de cerâmica do Departamento de Artes da FURB com apoio de dois acadêmicos do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, bolsistas da extensão (ITCP/Mediação Cultural). Esta é uma oportunidade extensionista para os acadêmicos que podem ampliar suas vivências e práticas artísticas, instigando o compromisso e a responsabilidade com interesses e necessidades da sociedade. Utilizando de técnicas de artesanato com cerâmica para confecção de peças de decoração, estimula-se a autonomia, a criatividade e a responsabilidade, promovendo assim a “Inclusão produtiva articulada com à rede de saúde mental e economia solidária” (CREMER, 2021). Realiza-se a atividade com a argila confeccionando artigos de decoração, como difusores. São distribuídas tarefas de acordo com a coordenação motora fina de cada participante. Alguns se articulam melhor com a pintura, e outros na manipulação direta da argila. Em grupo procura-se discutir a criação de novos produtos e avaliar a aceitação dos mesmos pelo público-alvo das feiras e vitrine solidária. Os resultados dos trabalhos realizados na oficina geram renda suficiente para pagar os materiais e um retorno simbólico para cada participante. Além disso, proporciona reabilitação, socialização e saúde mental. Para L.M estar na oficina é estar em família, pois recebem ajuda mútua, respeito, valorização e aprendizado sobre o trabalho. Conclui-se com a reflexão de V.R.S “participar da oficina me trouxe de volta à vida, agora com mais tranquilidade, consigo demonstrar meu talento e o trabalho em equipe me ajuda a viver melhor”.





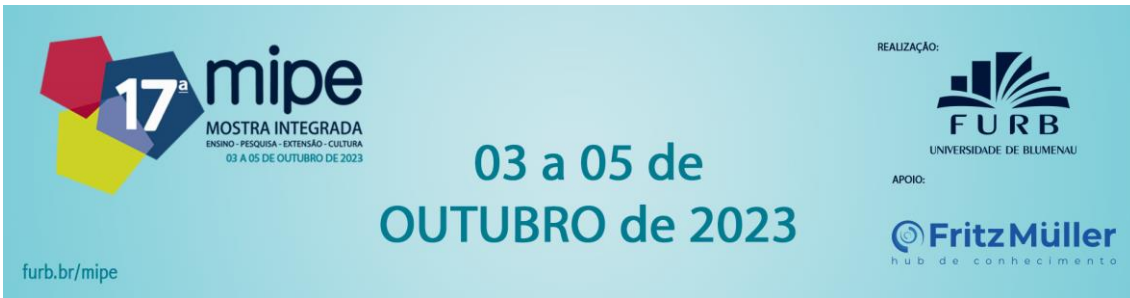
ISSN 2525-9067

**Livro de Artista: uma proposta de Arte na Educação na formação do acadêmico/artista/pesquisador**

Maria Eduarda Nunes Graf, Carla Carvalho

Como proposta de atividade da componente curricular Arte na Educação, os acadêmicos/artistas dos cursos de artes visuais, dança e teatro, da Universidade Regional de Blumenau (FURB), no primeiro semestre de 2022, elaboraram Livros de Artista com o objetivo de exprimir vivências com a arte e arte na educação. De criação individual, cada Livro de Artista é uma obra de arte que reconhece o acadêmico/artista como criador de uma experimentação poética e visual, relacionando imagem e palavra e/ou em imagem e formato, e de uma experimentação material, relacionando temáticas e técnicas particulares. O Livro de Artista, proposto como instrumento de avaliação da componente curricular Arte na Educação, abrangeu critérios que evidenciaram a presença de temáticas discutidas em aula, a inserção da arte na educação e seu contexto histórico no Brasil, as tendências pedagógicas do ensino da arte e os teóricos da arte na educação. Partindo de uma linearidade pessoal da trajetória dos acadêmicos, as obras reúnem contextos de vivências particulares e mesclam arte, educação, artista e educando. Nesse sentido, a composição das obras propõe uma leitura cronológica que acompanha as fases do reconhecimento do artista e sua forma de manifestação na arte. Assim, torna-se o Livro de Artista uma obra resultante do campo de atuação artística, criada a partir das materialidades, temáticas, poéticas e técnicas singulares dos acadêmicos/artistas. Contemporâneo aos acadêmicos/artistas, o Livro de Artista reconsidera as formas de apreciação e documenta as manifestações do grupo diante das relações entre arte e educação. Desse modo, o Livro de Artista, proposto como instrumento de avaliação, amplia a experimentação dos acadêmicos/artistas, uma vez que reconsidera as formas de leitura e fruição, permite o diálogo e a apresentação em sala e possibilita a exposição das obras no ambiente acadêmico. O conjunto das obras realizadas na proposta da componente curricular Arte na Educação, resultou em duas exposições no espaço físico da Universidade Regional de Blumenau (FURB). A primeira exposição ocorreu em 29 de agosto de 2022 no corredor do Bloco S e a segunda exposição ocorreu em 09 de setembro de 2022 no saguão do Bloco A, no Campus 1 da Universidade. Nesse sentido, a exposição dos Livros de Artista possibilitou o prestígio da comunidade acadêmica e a interação dos acadêmicos/artistas com os diferentes enunciados relacionados na composição dos Livros de Artista e permitiu a ampliação da experimentação dos acadêmicos/artistas, como acadêmicos, artistas e expositores. Considera-se que o resultado da proposta curricular Arte na Educação, contribuiu para a formação dos acadêmicos/artistas/pesquisadores, inseridos no ambiente acadêmico e artístico e que repensam as inúmeras possibilidades de relacionar a arte, a educação e a particularidade de suas criações.



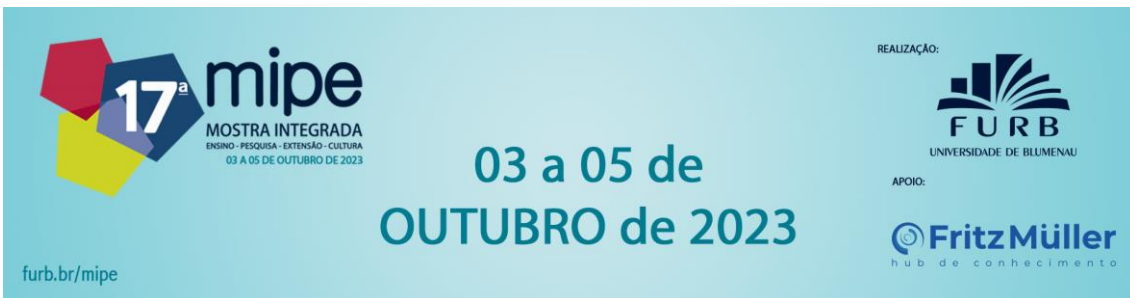


ISSN 2525-9067

## **A PRODUÇÃO DE PODCASTS EDUCATIVOS NA UNIVERSIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ricardo Sales Odorizzi, Júlia Bilck Venturi, Adriana Fischer, Sidnei Werner Woelfer

A produção de podcasts educativos é um tema de grande relevância nos dias atuais. Essas gravações de áudio podem exercer diversas funções dentro da educação, como, por exemplo, ajudar no estudo, promover divulgação científica e difundir novidades das diversas áreas educacionais. Dessa forma, dois estudantes do curso de Letras Português/Inglês pretendem relatar a experiência de produzir dois podcasts educativos curtos, os quais foram solicitados pelos professores de duas disciplinas do quinto semestre do curso de Letras: Língua Inglesa V e Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa I. Os dois projetos possuíam propósitos diferentes, sendo o de Língua Inglesa V parte da Prática como Componente Curricular (PCC), se tratando de uma entrevista com uma professora de Língua Inglesa em atividade; e o de Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa I, dedicando-se a um relato de experiência sobre o estágio de observação de aulas de Língua Portuguesa. Tendo como base teórica Vicentini, Oliveira, Bona e Fischer (2022), os estudantes prepararam roteiros específicos para cada um dos podcasts e realizaram a gravação dos projetos no laboratório de áudio da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Após a gravação, os estudantes trabalharam na edição de áudio e na confecção de designs de capa para os projetos. A experiência de preparar roteiros, gravar conteúdos em um estúdio profissional com ferramentas de alta performance, além de trabalhar em edições e designs reforçou a validade de um trabalho colaborativo e sistemático aos acadêmicos, além de ter extrema valia para a formação acadêmica e profissional dos estudantes, visto que a produção de podcasts educativos também pode ser levada para salas de aula de toda a Educação Básica.

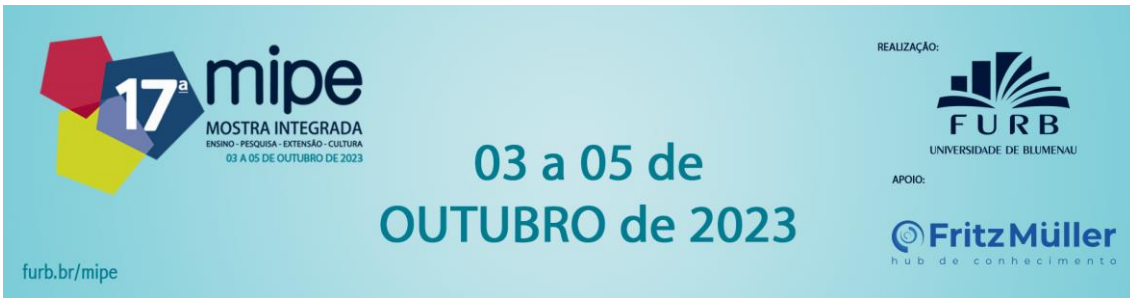


ISSN 2525-9067

## **Aprender a escutar se faz com música: a relação entre a escuta e o desenvolvimento emocional de crianças em processo de alfabetização**

Cláudia R. P. Michelli, Cyntia Bailer

Esta comunicação objetiva expor um projeto interdisciplinar fundamentado nos princípios da neurociência (AMARAL; GUERRA, 2022). As autoras demonstram em seus estudos a relevância do desenvolvimento emocional dos estudantes no contexto escolar, considerando que fatores emocionais regulam o aprendizado. Assim, buscamos por meio da interseção de disciplinas do currículo escolar, promover a integração contextualizada dos conhecimentos. Este projeto foi realizado numa turma de primeiro ano, numa escola pública na cidade de Timbó, SC. Para tanto, propusemos a escuta direcionada de música clássica, o reconhecimento de instrumentos musicais pertencentes à música escutada e atividades envolvendo ritmo, movimento e expressão corporal. Diante desse contexto, o presente trabalho busca: incentivar a escuta consciente, favorecendo o conhecimento de si e do outro, promover saúde física e emocional por meio da empatia, diálogo e cooperação, propiciar vivências que despertem autoconfiança e que desenvolvam habilidades socioemocionais e resolução de conflitos para além do espaço escolar e construir vínculos de afeto entre os membros do grupo para permitir respeito, flexibilidade, abertura ao novo e resiliência no processo de aprendizagem da leitura e da escrita. Inicialmente, na sala de aula, foi destinado o tempo para a escuta de música clássica. Em seguida, foi realizada a escuta direcionada, onde se chamava a atenção dos alunos para a escuta específica de certos instrumentos durante a apresentação da obra. Foram obras breves, direcionadas pelo professor de música da instituição e que instigassem também a reflexão dos sentimentos dos alunos para aquilo que ela pudesse despertar. Aprender a escutar é uma habilidade a ser construída para entender a si mesmo e ao outro. Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) é necessário compreender as próprias emoções e as dos outros com capacidade para lidar com elas. Além da prática da escuta, os alunos visitaram o museu da música da cidade para conhecer mais sobre os instrumentos musicais que escutaram nas músicas clássicas. As crianças também vivenciaram experiências de interação e cooperação com os membros do grupo por meio de práticas musicadas com ritmos específicos de obras de Strauss, Leroy Anderson e Leo Delibes. As atividades foram vivenciadas durante o período de três meses. E neste momento os alunos foram avaliados considerando o seu processo de desenvolvimento pessoal e emocional e sua capacidade de autogestão emocional e cooperação com os membros do grupo. Considerando os níveis diferentes de alfabetização existentes no contexto alfabetizador, é muito importante que o professor promova estratégias que possam criar um ambiente cooperativo, onde cada um possa revelar o seu valor e unicidade e recorrer às suas habilidades pessoais para contribuir significativamente na aprendizagem dos demais. Vivenciar interações de aprendizagem significativas num ambiente acolhedor é possível quando há equilíbrio emocional entre os membros desse grupo.

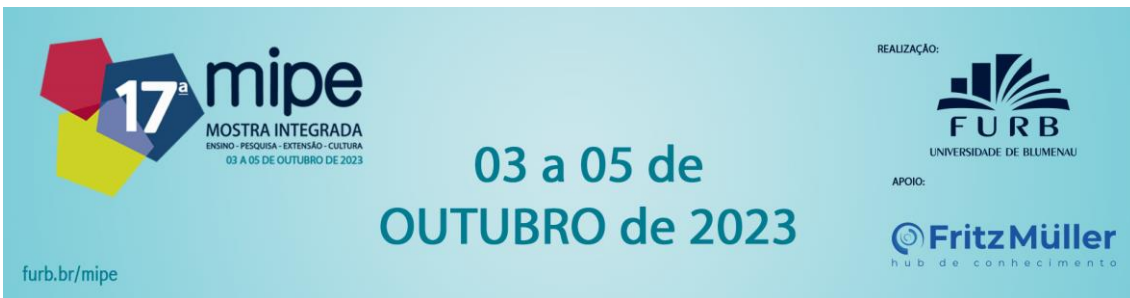


ISSN 2525-9067

## **Relato de Experiência como voluntário de um Espaço Maker na FURB**

Thiago Santos Araujo, Lindamir Aparecida Rosa Junge

As ações aqui descritas são um relato de experiência como voluntário no projeto 650/2021 do estudante Thiago Araújo, acadêmico de Licenciatura em Artes Visuais. No primeiro semestre deste ano, a atuação se deu de forma voluntária, já no segundo semestre, foi como bolsista/extensionista. O projeto está atrelado ao Programa Institucional Arte na Escola-Polo FURB e tem como objetivo proporcionar formações contínuas de professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de Ensino. Propondo nessas formações instrumentalizações de propostas relacionadas a arte digital, design, metodologias ativas e aprendizagem criativa, envolvendo as relações locais e globais junto às produções artísticas, associadas à arte e à tecnologia educacional, promovendo o aprendizado por meio de práticas e experimentações. Através dessas vivências, percebe-se que a formação continuada de professores tem sido pauta de amplas discussões e ponderada nos diferentes níveis do ensino. Possibilitando ao docente da educação básica e de artes, compartilhar conhecimentos utilizando ferramentas tecnológicas de forma prática, como metodologias ativas, exercendo outras perspectivas de criação e cocriação, transportando suas ideias para o bi ou tridimensional, sendo esse um dos principais pontos de relevância do projeto. Além disso, o programa proporciona a presença da comunidade na universidade, através das suas atividades, fomentando a inovação e provocando os professores da rede pública ao uso das tecnologias e metodologias ativas entre suas práticas pedagógicas no âmbito das artes incluindo tais referências em sala de aula. Essas formações ocorrem no EFEX - Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para Professores, que é um espaço destinado para formação continuada de professores da rede pública, sendo um lugar não convencional que promove o contato com a tecnologia de forma prática para o ambiente escolar (espaço maker). Para esse propósito, o Efex proporciona ferramentas que possibilitam esse contato, com máquinas específicas para diversas usabilidades. Através do projeto o acadêmico voluntário pode participar e contribuir efetivamente nas formações com os professores, conhecendo através de relatos e experiências dos docentes a realidade dos ambientes estudantis. Aprendeu, ainda, o manuseio das ferramentas disponíveis no espaço, para auxiliar os professores na formação, possibilitando uma troca de conhecimento do licenciando com pessoas que já estão inseridas na área. Com conhecimento das ferramentas o bolsista do projeto pode produzir e idealizar materiais educativos que foram aplicados nas formações em relação a diferentes áreas de conhecimento agregando para uma melhor formação do estudante.

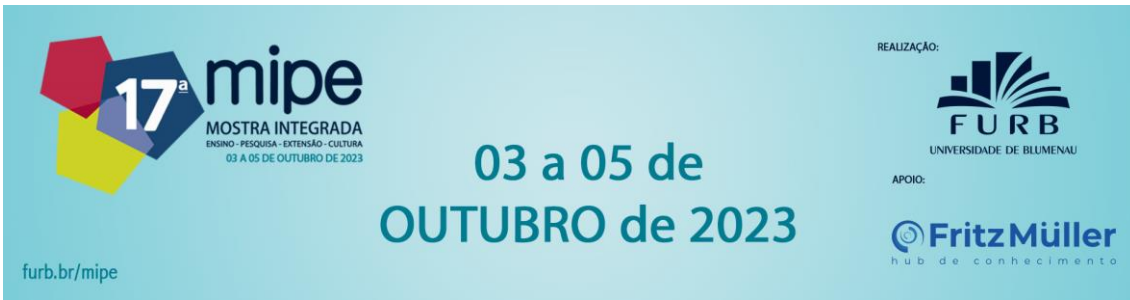


ISSN 2525-9067

## **SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA ENSINAR E APRENDER FÍSICA NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO CIENTÍFICO**

Daniela Tomio, Aline Leticia Ozorio, Cristhian Gustavo Lourenço, Luciano Dias Kranholdt, Ana Patricia de Freitas

Socializamos uma prática educativa desenvolvida na disciplina de Teoria e Prática Pedagógica de Ciências, no curso de licenciatura de Física, da Universidade Regional de Blumenau. Dentre os temas abordados neste componente curricular, partimos da pergunta para que aprender Ciências da Natureza? Para respondê-la, inicialmente recorreremos ao estudo de documentos oficiais, como a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e a Currículo Base do Território Catarinense, que orientam o letramento científico dentre os objetivos para aprendizagem de Ciências da Natureza na escola. Segundo a BNCC, o letramento científico “envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.” (BRASIL, 2018, p. 323). Nessa direção, a área de Ciências da Natureza tem como foco a formação dos estudantes, considerando a elaboração de conhecimentos científicos, o desenvolvimento de habilidades e o aprimoramento do pensamento, na aproximação de processos da investigação científica. Também, espera-se que o estudante desenvolva novas atitudes para que façam escolhas e ações conscientes e pautadas nos princípios da saúde, da sustentabilidade e do bem comum. Com base nisso, definimos como objetivo elaborar sequências didáticas, na perspectiva do letramento científico, para o ensino de Física nos anos finais do Ensino Fundamental. Para isso, nosso coletivo foi organizado em pequenos grupos que propuseram oito sequências didáticas (SD). Estas foram planejadas partindo de contextos que pudessem mobilizar os estudantes a elaborarem conceitos científicos, estabelecendo relações e significados com o seu cotidiano ou temas de seus interesses. Assim, as SD partiram de temáticas, como evolução estelar; clima/tempestades da nossa região; utilização de máquinas simples no dia a dia; as diferentes lâmpadas e o processo de decomposição da luz; a física na água que bebemos, impactos ambientais em nossos rios; dentre outros. Com base nelas, foram propostas diferentes atividades que favorecem a participação dos estudantes na montagem de maquetes e protótipos; desenvolvimento de experimentos e levantamento de hipóteses; investigação de materiais do seu cotidiano; leitura e escrita de diferentes gêneros textuais; emprego e reflexão de diferentes tecnologias digitais e publicação dos seus trabalhos por meio de diferentes mídias para divulgação científica, bem como propostas de engajamento da comunidade escolar aos temas abordados. Com o conjunto das SD desenvolvemos um e-book que poderá contribuir para professores e licenciados nas práticas educativas. Igualmente, a atividade propiciou aprendizagens docentes para a nossa formação envolvendo o ensino de Física nos anos finais.

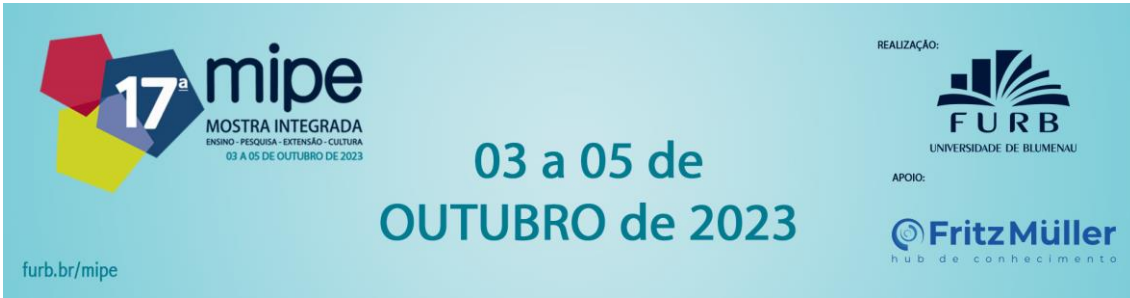


ISSN 2525-9067

## **Ser multitarefa é vantajoso?: uma proposta de prática pedagógica**

Jacqueline Leire Roepke, Daniel Sevegnani, Cyntia Bailer

Pode-se observar um discurso recorrente da necessidade de que as pessoas façam várias coisas ao mesmo tempo, para que consigam dar contas das demandas do dia a dia. Nos estudos de Neurociência, essa sobreposição de atividades é denominada de multitarefas. Contudo, “[...] a Neurociência já comprovou que o cérebro só consegue se concentrar e realizar, com eficiência, uma tarefa de cada vez” (AMARAL; GUERRA, 2022, p. 143). Inclusive, pessoas que optam pela multitarefas levam mais tempo para concluir suas atividades, apresentando mais erros na execução delas. Portanto, propõe-se uma prática pedagógica que forneça informações sobre multitarefas fundamentada na Neurociência, subsídios para reflexão dos estudantes, bem como, estratégias que o estudante possa utilizar no seu cotidiano. É pertinente esclarecer que a Neurociência consiste em um campo interdisciplinar do conhecimento que possui o sistema nervoso como objeto de estudo. A prática é composta pela leitura coletiva de um poema que trata desse tema, seguida de um diálogo sobre ele. Na sequência, há a leitura de uma crônica, associada a uma técnica de atenção plena. Por fim, um exercício de elaboração de cronograma e mapa de prioridades, a fim de promover a gestão do tempo, de modo que cada atividade da rotina possa ser feita com maior concentração, e que consiga disponibilizar tempo satisfatório para cada atividade, sem precisar acelerá-las ou tentar fazer duas coisas simultaneamente. A avaliação abrange tanto a participação quanto o cronograma entregue individualmente pelos estudantes. No que tange a BNCC, esta prática se vincula aos conteúdos de comunicação de Língua Portuguesa, bem como aos conteúdos das disciplinas de Ciências e de História. A situação multitarefas resulta em prejuízos na atenção, concentração, memória de trabalho, capacidade de priorizar e manter o foco, processamento cognitivo, a autorregulação do comportamento, interação social, compreensão da leitura, qualidade das atividades realizadas, realização de anotações precisas, dificuldade de retenção dos conteúdos, pensamento crítico, capacidade de filtrar informações irrelevantes, capacidade de ignorar as distrações, aprendizagem superficial e baixo rendimento acadêmico. Além disso, há maior propensão ao cansaço mental. A crença de que ser multitarefa nos torna mais produtivos é um mito. Sem a devida orientação adequada, o uso excessivo das tecnologias pode favorecer o comportamento multitarefa, e conseqüentemente, o processamento veloz e superficial das informações. É necessário estar atento à motivação e aos interesses dos estudantes, já que, ser multitarefa também pode servir como válvula de escape para atividades que não sejam motivadoras. De mais a mais, é válido elucidar que a capacidade de resistir às distrações acarretadas pelas tecnologias de informação e comunicação pode ser conscientemente desenvolvida, e esta prática fornece recursos neste sentido.



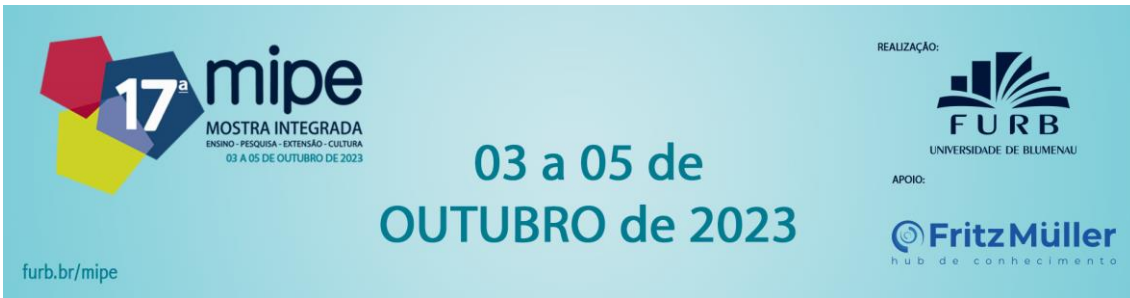
ISSN 2525-9067

**GRUPO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA E LITERÁRIA: REFLEXÕES COLETIVAS SOBRE O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE LINGUAGEM E LITERATURA**

Thais de Souza Schlichting, Julia Tiedemann, Jadina Maria Garcia, Adriana Fischer

O Grupo de Estudos em Educação Linguística e Literária surgiu, no primeiro semestre de 2023, por conta da demanda por um espaço coletivo de construções e discussões a respeito dos processos de ensino e aprendizagem de língua e literatura. Também, em reação-resposta a encaminhamentos do projeto financiado pela Fundação Fritz Muller “Letramentos literários: ressignificações em práticas educativas” (Edital 01/2022), coordenado pela profa. Adriana Fischer. É composto por alunos e egressos dos cursos de Pedagogia e Letras da Universidade Regional de Blumenau (FURB) e está dentro do Grupo de Pesquisa Linguagens e Letramentos (PPGE-FURB). O objetivo geral do grupo de estudos é discutir e analisar teorias e estudos relacionados à educação linguística e literária, mediante trabalhos clássicos e atuais que discutam fundamentos teóricos, práticas e refletem a partir da proposição de ações que envolvam o ensino e aprendizagem da língua e da literatura., além de qualificar textos dos participantes para futuras publicações. O grupo se encontra quinzenalmente, sob coordenação central da profa. Thais de S. Schlichting, de forma presencial na FURB e com transmissão OnLife, via Microsoft Teams, para estudantes de cursos realizados fora de sede. Em cada encontro, debate leituras prévias, além de compartilhar opiniões e experiências relacionadas às temáticas. Dentro dessa conversa entre professores e professores em formação, percebe-se a importância de um espaço para troca de experiências e aprofundamentos teóricos, os quais refletem na prática pedagógica de cada um. A partir das discussões realizadas no grupo, os participantes abordam aspectos teóricos e metodológicos para o trabalho em sala de aula com mediação em leitura, abordagem situada e contextualizada de literatura e os processos de ensinar e aprender língua portuguesa desde os anos iniciais até o ensino médio. Com um semestre de realização, o Grupo de Estudos já rendeu, além de profícuas discussões e reflexões teóricas e práticas, a qualificação de trabalhos já aprovados para diferentes eventos das linguagens.





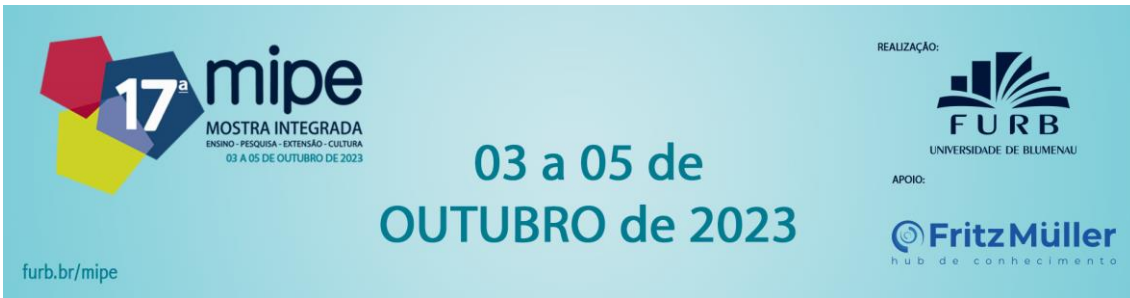
ISSN 2525-9067

## **A OBRA RELACIONAL E A PRODUÇÃO DE NOVOS DISCURSOS: PROVOCAÇÕES QUEER EM ESPAÇOS PÚBLICOS DE BLUMENAU**

Daniel Cesar Tecila, Carla Carvalho, José Inacio Sperber

Este estudo surge no atual contexto social, político, cultural e, principalmente, artístico, no qual discursos de ódio que envolvem questões LGBTQIA+ ganham espaço, enquanto diálogos sobre essas são censurados e deslegitimados. Assim, entende-se como necessário e urgente discutir questões LGBTQIA+ e expandir a visibilidade para a pauta, tanto em espaços públicos fechados como em espaços urbanos. Diante disso, foi realizada uma Pesquisa Baseada nas Artes, de abordagem qualitativa, cujo objetivo principal foi compreender as interações entre público, obra, materialidade e espacialidade a partir do processo e dos resultados de uma proposta de arte interativa em perspectiva dialógica. Para tal, foi produzida uma obra de arte interativa com base em questões LGBTQIA+ e, posteriormente, colocada à disposição do público para intervenção em dois momentos distintos. No primeiro, a obra, enquanto pintura em tela, é exposta em um espaço público fechado, um shopping localizado na cidade de Blumenau, junto a ela ficou disposto um marcador preto do qual o público circulante pôde utilizar livremente. Após esse período expositivo, no segundo momento, a obra volta ao público, porém, em espaços públicos urbanos enquanto lambe-lambe. Tal ação é sustentada na Teoria Queer, de Judith Butler, e na Estética Relacional, de Nicolas Bourriaud. A metodologia de análise dos resultados foi pautada na perspectiva bakhtiniana da linguagem, mais especificamente, para a análise do discurso verbo-visual. Os dados indicam a forma como diferentes sujeitos respondem à proposição artística e ao enunciado LGBTQIA+, quando esse circulado em diferentes espaços, contextos e suportes. Ao convidar o público à intervenção a obra se aproxima de uma estética relacional, com isso se amplia a novas relações com a intervenção do público. A pesquisa contribuiu para a percepção de como uma obra de arte visual, colocada em um contexto público que sugere e permite interações, pode tornar-se potência para ampliar uma pauta. Ela cria um campo relacional onde diferentes sujeitos e discursos se encontram. A presença da obra fora dos espaços de exposição formais aproxima público e arte, permite que enunciações adentrem os ambientes citadinos por meio do sensível, onde ocorrem encontros de ideias e de pessoas e são construídas relações fortuitas. A obra comunica discursos gritados por diversas vozes, aproxima-os, tece relações e promove diálogos entre eles formando um enunciado coletivo.



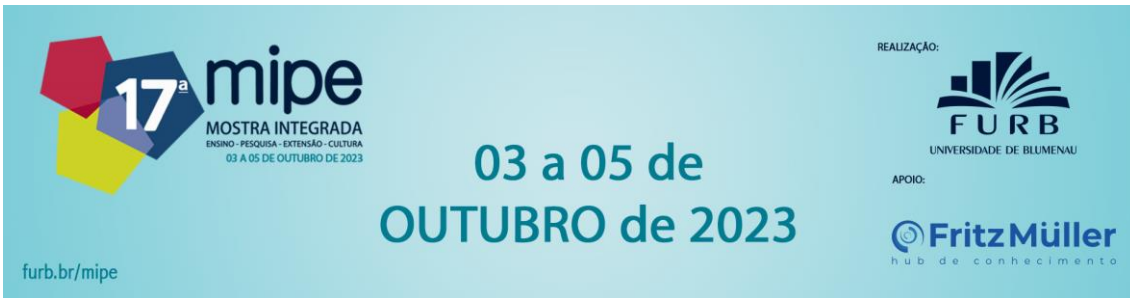


ISSN 2525-9067

**O signo da bandeira nacional em disputa no Brasil contemporâneo: arte e política em perspectiva dialógica**

José Inacio Sperber, Carla Carvalho

Com objetivo de compreender a esfera de produção de um processo poético com performance art em perspectiva dialógica, este resumo apresenta um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento vinculada ao Grupo de Pesquisa Arte e Estética na Educação (GPAEE) do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Regional de Blumenau (FURB). A partir de um percurso de criação visual contemporâneo em um componente curricular de história da arte do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, propõe-se neste resumo apresentar discussões que tangenciam as esferas da arte e da política no cenário contemporâneo. A partir da Análise Dialógica do Discurso (ADD) de Bakhtin e o Círculo, com ênfase na visualidade (BRAIT, 2009; 2013), tensiona-se em perspectiva dialógica os usos e sentidos do signo da Bandeira Nacional em enunciados discursivos que são produzidos nas esferas da arte contemporânea (CANTON, 2009) por artistas visuais e de elementos sógnicos que emergem nos discursos da política partidária brasileira ligada às ideologias de extrema direita desde as manifestações de 2013 (FERNANDES, 2019). Para compreender os aspectos históricos que constituem a bandeira nacional brasileira, recorre-se aos estudos de Jurt (2012) que apresenta as influências da monarquia, do positivismo e das relações históricas do trabalho com as monoculturas de café e tabaco no Brasil na construção do símbolo nacional brasileiro. Como corpus de análise, são escolhidas quatro obras de artistas visuais que tensionam os sentidos da bandeira nacional na relação com os acontecimentos políticos e sociais dos últimos quatro anos (2019-2022) no Brasil. A partir das análises, contextualiza-se a constituição destes discursos num espaço-tempo da disputa política institucional partidária e cotidiana, os atos responsivos de artistas visuais contemporâneos, a relação com a apropriação do símbolo nacional por grupos sociais ligados as ideologias de extrema direita que usam da bandeira nacional para exaltar a população por meio de ideais nacionalistas e antidemocráticos. As obras visuais, neste contexto, promovem reflexões sobre a vida, estimulam debates sobre questões sociais e se contrapõem de forma responsiva aos movimentos políticos que se contrapõem a democracia.

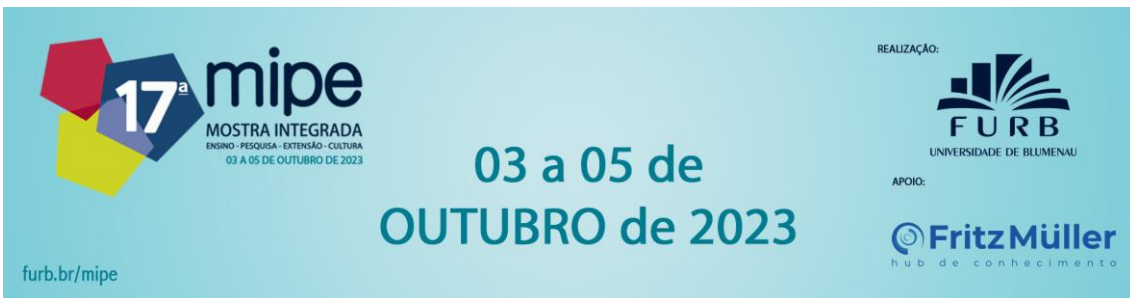


ISSN 2525-9067

## **Produção textual acadêmica na graduação: uma disciplina fundamental**

Eduardo Pereira da Costa, Cyntia Bailer

A escrita na graduação faz-se necessária e relevante, entretanto, apresenta seus desafios. Nesse sentido, este resumo tem por objetivo apresentar a disciplina Produção Textual Acadêmica, da FURB, ministrada presencialmente e também com material digital EAD disponibilizado no AVA3 da Universidade, durante o segundo semestre de 2022, aos cursos de Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Engenharia Civil, Letras, Marketing, Medicina, Nutrição e Odontologia. A disciplina almejou o ensino-aprendizagem e a construção do conhecimento com os estudantes, através da escrita científica, com sua apropriação dos principais gêneros textuais da academia: fichamentos, resumos, resenhas, Artigo científico e Seminário. As metodologias de ensino utilizadas foram aulas presenciais e expositivas – algumas inclusive, também pela FURB Onlife –, com quadro físico, projetor multimídia e contando com a participação da assistência. Adicionalmente, os materiais e as webaulas foram disponibilizadas no AVA3, juntamente com as tarefas, que foram um resumo e respectivo fichamento com citação, uma resenha crítica-opinativa e um Artigo científico com apresentação em slides. Nas primeiras aulas foram lecionados Fichamento e Resumo acadêmico, Abstract, Palavras-chave, Keywords e uma visão geral do Artigo científico. Nas aulas seguintes, foram estudados Resenhas e mecânicos de coesão, visando o desenvolvimento da escrita acadêmica. Avançando, estudou-se Artigo científico com suas especificidades, sua composição e seus elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, e ainda Seminário, com a elaboração de slides e utilização do quadro físico. Por fim, nas últimas, aulas, os acadêmicos apresentaram à classe, por meio de Seminários individuais e também em grupos, seus Artigos científicos produzidos. Assim sendo, as produções textuais dos acadêmicos, em suas áreas de pesquisa, com a elaboração de fichamentos, resumos, resenhas, Artigos científicos e Seminário, evidenciaram-se como resultados, sua apropriação do conhecimento e a construção do saber científico, eis que pesquisaram, interpretaram, dissertaram e expuseram academicamente. O desenvolvimento das atividades, as participações nas aulas, as tarefas escritas e suas apresentações finais, registraram o progresso e a madureza científica dos estudantes. Diante disso, notou-se sua evolução e a construção do conhecimento em sua trilha acadêmica na disciplina, assim como o aprofundamento na aprendizagem da escrita na academia e o ganho intelectual e instrucional. Portanto, tendo em vista os positivos resultados obtidos na disciplina, recomenda-se sua continuidade por mais um semestre, a fim de aprofundar a escrita acadêmica dos estudantes, com vistas à evolução de sua produção textual, de seus trabalhos de conclusão de curso e à publicação de Artigos científicos.

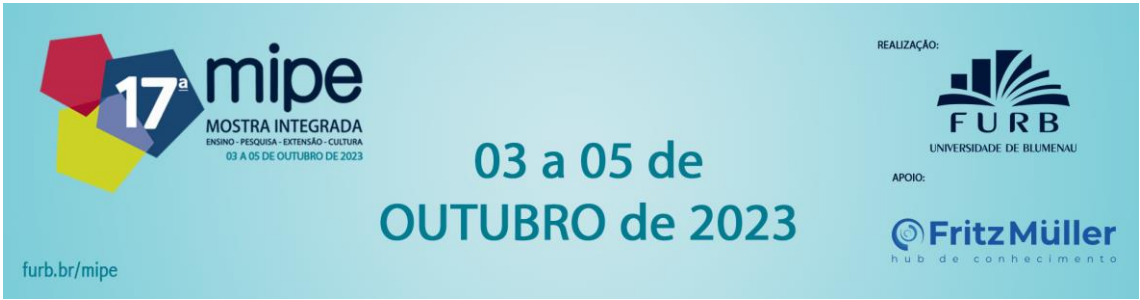


ISSN 2525-9067

## **Divulgação Científica na oficina “Diga-me o DNA que te direi a espécie” realizada no evento Interação FURB**

Sabrina dos Santos, Paula Angélica Roratto

Análises de DNA (ácido desoxirribonucleico) têm se tornado corriqueiras no cotidiano, como no diagnóstico de doenças e testes de paternidade. Outra importante aplicação destina-se à identificação de espécies, o que motivou a oferta da oficina “Diga-me o DNA que te direi a espécie” no evento Interação FURB, cujo objetivo é apresentar os cursos da universidade para estudantes de Ensino Médio. Foi realizada primeiramente uma introdução acerca das principais características do grupo dos elasmobrânquios, seguida de uma sensibilização acerca da problemática que envolve à sua pesca, comercialização e consumo. Também foi abordada uma breve revisão acerca da estrutura do DNA e explicação sobre as análises de identificação de espécies através da comparação das sequências de DNA com bancos de dados de genes de livre acesso. Por fim, foi apresentada a prática a ser realizada pelos estudantes através de ferramentas de bioinformática. No contexto de uma situação hipotética de apreensão de pesca ilegal de elasmobrânquios, as amostras recolhidas teriam sido enviadas a um laboratório de biologia molecular para o sequenciamento de DNA. Cada estudante teve acesso a sequência de DNA do gene Citocromo Oxidase I (COI) das 21 amostras selecionadas, as quais correspondiam a diferentes espécies. Eles seguiram um roteiro no qual submeteram a sequência a uma ferramenta de comparação do banco de dados internacional National Center for Biotechnology Information (NCBI), cujo resultado confirmava a identificação da espécie. Em seguida, o grau de ameaça e distribuição da espécie foram consultados no site da International Union for Conservation of Nature (IUCN). Por fim, o nome científico da espécie encontrada e o seu grau de ameaça foram submetidos ao wordcloud do site Mentimeter, com o objetivo de sumarizar os resultados obtidos em uma nuvem de palavras. Ao final, os estudantes responderam um questionário anônimo para avaliar se os objetivos da oficina haviam sido alcançados. Dos 88 participantes, 79,5% disseram que a partir da oficina passariam a prestar mais atenção aos tipos de peixe que consumiriam, 52,3% não tinham conhecimento de que ao consumirem cação estariam consumindo tubarões e raias, e 58% não sabiam da existência de bancos de dados de sequências de DNA. Assim sendo, foi possível perceber a importância da divulgação científica para a formação dos estudantes, a qual auxilia no desenvolvimento da análise crítica das informações que recebem, além de despertar um maior interesse sobre a aplicação das pesquisas envolvendo DNA em situações cotidianas.

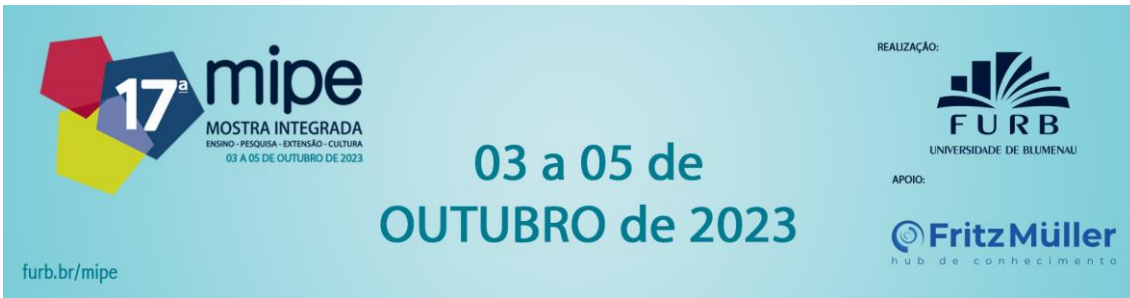


ISSN 2525-9067

**O cérebro em ação por meio da motivação em aulas de inglês: aspectos socioemocionais e a metodologia CLIL**

Eduardo Schiller, Taís Lombardi, Cyntia Bailer

O desenvolvimento socioemocional desempenha um papel essencial no processo de aprendizagem, pois influencia diretamente o funcionamento de qualquer ambiente educacional. Este trabalho objetiva relatar a experiência de uma prática pedagógica que leva os alunos a reconhecer e compreender as suas próprias personalidades, encontrando em si características que constituem o seu ser, fazendo uso do inglês como Aprendizagem Integrada de Conteúdos e Línguas (CLIL) e sensibilizando-os quanto à importância de valorizar o papel de cada um como membro de um coletivo. Esse relato de experiência foi construído considerando os conceitos da ciência da mente, cérebro e educação (MCE). Ele relata a prática pedagógica 'Personality Islands' utilizada em uma sala de aula com 20 alunos do quarto ano de uma escola privada bilíngue inserida em um programa de aprendizagem socioemocional. Fazer com que os alunos compartilhassem e refletissem sobre seus traços de personalidade os fez entender melhor como perceber e respeitar as diferenças e semelhanças de seu grupo. A construção gradual do processo fez com que os alunos se engajassem ao longo da trajetória. Além disso, poder fazer escolhas ao longo do processo fez com que valorizassem mais as práticas e alternassem entre o português e o inglês conforme sentiam-se à vontade, tornando o uso do idioma adicional mais natural e recorrente. A experiência de utilizar a motivação como fator chave para o aprendizado de uma língua adicional demonstrou que os alunos se engajaram em práticas pedagógicas que promoveram a valorização do processo, aumentando o mindset de crescimento, a autonomia, a autoeficácia e a possibilidade de fazer escolhas.

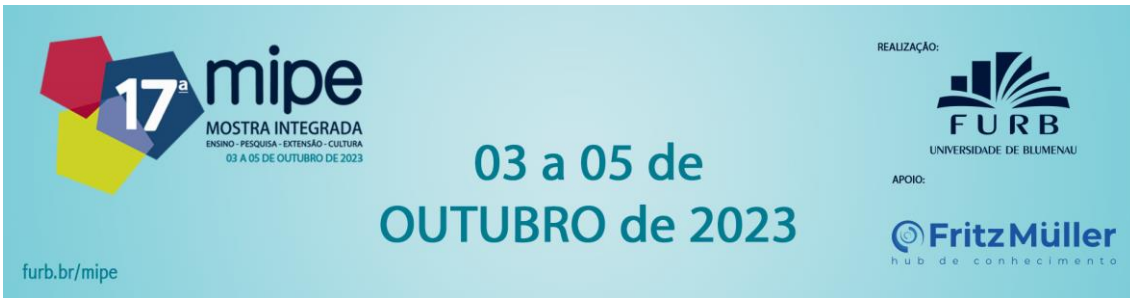


ISSN 2525-9067

## **O 'Brazilian English' e a língua franca na escola pública: relatos de experiências em aulas de língua inglesa**

Eduardo Schiller, William Campos da Silva, Cyntia Bailer

A escola pública no Brasil ressignifica a compreensão da língua inglesa em seu currículo com a inserção da concepção de língua franca juntamente com a de plurilinguismo na educação na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), proporcionando um espaço para a aprendizagem de línguas adicionais de maneira democrática e abrangente em um lugar onde antes a língua estrangeira se colocava como um divisor de classes. Este trabalho tem como objetivo discutir o conceito 'Brazilian English' a partir da ideia do inglês como língua franca inserida no contexto da escola pública. Uma língua que, ao respeitar toda a pluralidade de seu uso global, também desencadeia linguagens específicas a partir das particularidades do contato com cada cultura diferente. Com base em relatos de experiências de dois professores de língua inglesa de escolas públicas de Blumenau e Bombinhas (ambas cidades do estado de Santa Catarina), a pesquisa descreve a relevância e os efeitos de se conscientizar os estudantes quanto ao respeito com a maneira como cada sujeito se relaciona com uma língua adicional dentro e fora de sala de aula. A discussão e a reflexão de como a língua inglesa é vista como língua franca e não mais como língua estrangeira na sala de aula da escola pública oportunizam diálogos que permitem que as culturas, as origens e as singularidades de todos os atores do processo de ensino e aprendizagem das línguas possam fazer parte de um mesmo espaço. Estas experiências pedagógicas criam um ambiente mais acolhedor com maiores chances de os alunos se arrisarem em práticas de oralidade na língua adicional, promovendo a valorização do processo e o engajamento destes estudantes.



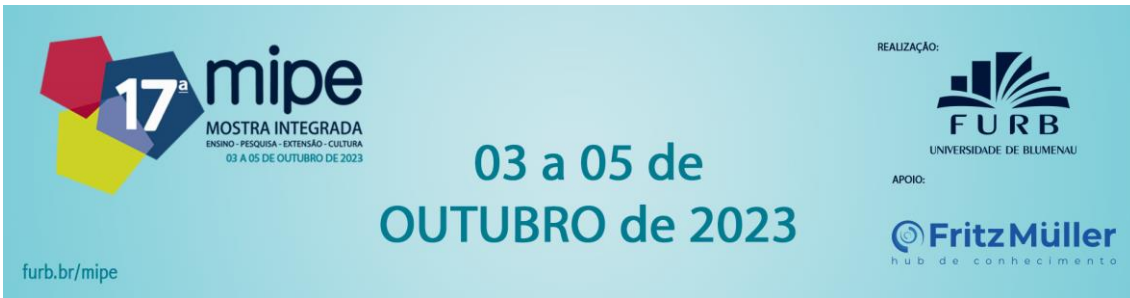
ISSN 2525-9067

## **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NAS REDES SOCIAIS - PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM IMUNOLOGIA E MICROBIOLOGIA PARA A COMUNIDADE**

Elisabete Barz, Keila Zaniboni Siqueira Batista

A Divulgação Científica é uma das maiores demandas aos meios de comunicação, haja vista os altos índices de analfabetismo científico no país. Isto é um impeditivo para o desenvolvimento da cidadania, pois é indispensável construir conhecimento acerca da realidade para conscientização diante dos aspectos alienantes da sociedade moderna. Adicionalmente, apresenta um papel complementar ao ensino formal de ciências, reconhecidamente deficiente nacionalmente. Em tempos de sociedade continuamente conectada às mídias sociais, é necessário usá-las com uma ferramenta de comunicação e difusão do conhecimento, acessível e veloz. Sendo assim, a criação de perfis para divulgar as principais descobertas científicas, os avanços tecnológicos na área da ciência e saúde, faz-se necessária. Esse foi um dos motivos que levou a criação desse projeto de Iniciação Científica PIBIC-CNPq, em desenvolvimento na Universidade Regional de Blumenau (FURB), que explora e incentiva a produção de materiais acessíveis e atrativos para divulgação científica sobre Microbiologia e Imunologia. Trata-se de pesquisa prospectiva, de cunho básico, que visa a criação de material para divulgação científica digital, nas áreas de Microbiologia e Imunologia. Além disso, envolve acadêmicos dos cursos de Ciências Biológicas e da Saúde, estimulando a atualização científica constante em publicações e pesquisas nas áreas citadas, e os aproximando para o cotidiano da comunidade. Para tanto, se faz necessária a adequação da linguagem científica para a coloquial, no intuito de esclarecer a população sobre os temas abordados, de maneira simples e prática, e a elaboração de materiais audiovisuais e descritivos para divulgação sobre os temas relevantes. As atividades propostas pelo projeto também envolvem a criação de pesquisas/enquetes rápidas sobre os temas de maior interesse dos seguidores ou interessados, para abordagem direcionada, instigando a ampliação do alcance das publicações. Até o momento, foram realizadas seis postagens, alternadas entre as áreas do conhecimento, com alcance de mais de 1100 contatos. A participação de acadêmicos de graduação fomenta a aquisição do conhecimento de maneira a conhecê-lo profundamente e exercitá-lo para que se torne claro e acessível a população leiga. Assim, o embasamento teórico e científico dos envolvidos será amplificado e contribuirá para a formação técnica-profissional-docente como cidadão crítico e reflexivo. Com o emprego de estratégias para transmitir e promover o acesso ao conhecimento gerado pelo projeto, espera-se que os resultados da divulgação possam contribuir para o aprimoramento e a análise das informações científicas colocadas à disposição do público na rede social e para o aprofundamento dos temas relacionados a Microbiologia e Imunologia.





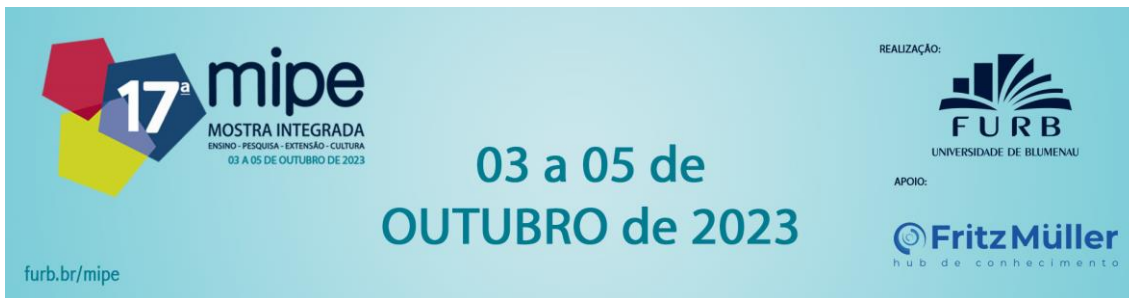
ISSN 2525-9067

### **Pulando Rimas: um jogo digital para o ensino de rimas e sonoridade**

Nicoli Cristine Ruprecht, Mauricio Capobianco Lopes, Karla Lucia Bento

Um dos campos de atuação em Língua Portuguesa para o 1º e 2º ano do Currículo Base do Território Catarinense é o Campo Artístico-Literário, tendo como objeto de conhecimento a apreciação estética. Como habilidade, é sugerida a apreciação de poemas, percebendo suas rimas e sonoridade. Nesse sentido, foi realizado o planejamento e mediação do estágio da 4ª fase do curso de Pedagogia de modo a contemplar esse conteúdo, sendo que uma das atividades previstas envolvia o uso de tecnologias digitais. Assim, o presente trabalho tem por objetivo descrever uma prática de estágio na qual os estudantes tinham que utilizar jogos digitais em aparelhos de tablet para identificar associação de rimas. A prática foi proposta com base em uma consulta prévia sobre o interesse das crianças no uso de tecnologias, tendo sido realizada com 14 estudantes do 2º ano de uma escola estadual na cidade de Blumenau. A sala de aula foi organizada de maneira que todos conseguissem ficar próximas e ao redor do tablet, e pudessem ler, ajudar e observar a jogada do colega, respeitando a vez de jogada de cada criança. Ao longo do processo, observamos que os estudantes estavam ansiosos, motivados e empolgados para usarem as tecnologias. No entanto, em função da baixa qualidade do acesso à internet, os grupos tiveram que esperar pois apenas dois dos cinco aparelhos conectavam adequadamente. O jogo, criado no site EducaPlay, consistia em fazer um sapo pular entre as algas. Assim, era apresentada uma palavra e as crianças deveriam escolher, entre três opções, a que rimava com ela. Caso acertassem, o sapo pulava para a próxima alga, apresentando uma nova palavra a ser rimada. Destacamos que foi criada uma outra versão adaptada do jogo, com imagens, pelo fato de uma das crianças ter Síndrome de Down e aprender com textos e imagens. Como resultado, destacamos que a atividade com o jogo foi colocada em primeiro lugar na preferência das crianças quando questionadas sobre o que gostaram mais. Antes de responder, as crianças paravam para raciocinar sobre a rima, sem usar o método de tentativa e erro. Ainda, percebemos que elas desenvolveram o respeito quando o amigo errava a associação e a habilidade de dividir e compartilhar o tablet com o grupo de amigos. Concluímos que é possível trabalhar o conteúdo proposto com as tecnologias e ainda utilizá-las como recurso pedagógico para promover novas atitudes e valores na educação das crianças.



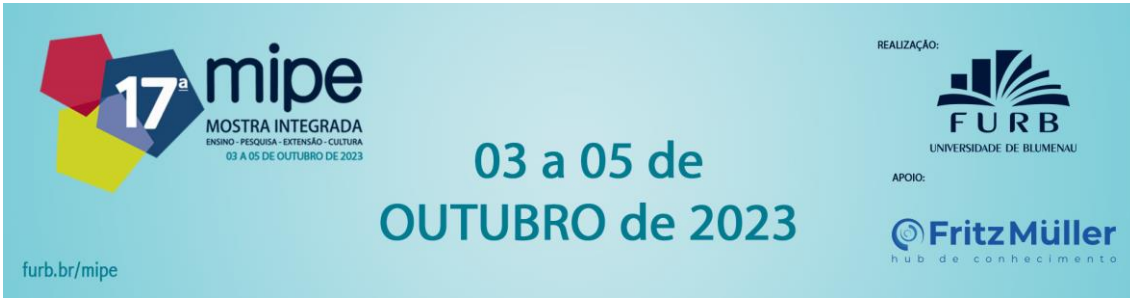


ISSN 2525-9067

## **Aplicação de estratégia didática publicada no artigo "Atividades práticas de baixo custo para estudo de ondas estacionárias em cordas vibrantes usando smartphone"**

Fabrcio Kostetzer Raimundo, Raphael Kostetzer Raimundo

Aplicação de estratégia didática publicada no artigo "Atividades práticas de baixo custo para estudo de ondas estacionárias em cordas vibrantes usando smartphone" Nossa contribuição será apresentar um artigo na modalidade Seminário das Licenciaturas, categoria Práticas pedagógicas diferenciadas. Este artigo é sobre a aplicação de uma estratégia didática de um artigo intitulado "Atividades práticas de baixo custo para estudo de ondas estacionárias em cordas vibrantes usando smartphone" publicado na revista A Física na Escola por estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano. O objetivo deste estudo é calcular a velocidade da onda na corda do violão de três maneiras diferentes com o auxílio do aplicativo Phythox, balança, trena, calculadora e dinamômetro. Ele apresenta três atividades experimentais de baixo custo desenvolvidas com o intuito de obter propriedades físicas de ondas mecânicas que se propagam em cordas de violão através do estudo das ondas estacionárias geradas nesse meio. Com o uso de uma trena e de um aplicativo para smartphones, obtiveram-se as frequências das notas da escala de Mi maior e o comprimento correspondente das cordas, o que permitiu encontrar a velocidade das ondas estacionárias e os harmônicos correspondentes. Por meio das medidas da tensão e da densidade linear das cordas, pôde-se obter a velocidade da onda produzida em cada corda e comparar os resultados com valores obtidos a partir dos dados coletados com o smartphone. A aplicação desta estratégia didática aconteceu através de um passeio de estudo ministrado pelos estagiários de licenciatura em Física da FURB Fabrcio K. Raimundo e Raphael K. Raimundo no laboratório de Física da FURB para os alunos do segundo ano do ensino médio da E.E.B. Hercílio Deeke com o apoio do professor Marcelo Rocha, E.E.B. Hercílio Deeke, do professor e orientador de estágio Dr. Élcio Schuhmacher, FURB, do professor Dr. Robson Z. Denke, FURB. A aula se dividiu em 4 partes: Apresentação, Atividade 1, Atividade 2 e Atividade 3. A apresentação mostrou os conceitos básicos de ondas estacionárias necessários para executar o experimento seguido de um breve questionário. As atividades 1, 2 e 3 serão feitas diretamente no violão, como consta no artigo publicado. Os resultados apresentaram uma boa concordância entre si, coerente com a metodologia proposta pelo artigo, abordando uma maneira participativa o estudo das ondas estacionárias em cordas vibrantes no ensino de Física para alunos do ensino médio, além do mais, foi uma aula interagindo entre sociedade, escola e universidade, levando pela primeira vez essa turma do segundo ano do ensino médio a pisarem em uma universidade.

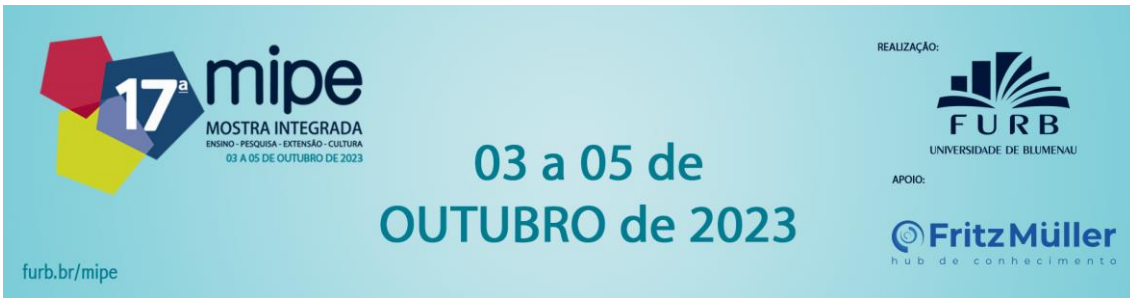


ISSN 2525-9067

## **A ANTONÍMIA EM MEMES NEGATIVOS: REFLEXÕES LINGUÍSTICAS E MULTIMODAIS**

Júlia Bilck Venturi, Ricardo Sales Odorizzi, Thais de Souza Schlichting

No ano de 2021, popularizou-se um novo subgênero de meme: o meme negativo. Esse subgênero passou a fazer parte do dia a dia de brasileiros, tanto por sua facilidade de confecção quanto pelo seu fator humorístico. Com isso em mente, este trabalho objetiva: i) analisar a materialidade linguística do gênero meme negativo; e ii) discutir e refletir sobre as relações de antonímia destes textos verbais em relação com a inversão de cores presentes nos textos não verbais dos memes, resultando em textos multimodais. Para tanto, foi reunido um corpus de 43 memes negativos (retirados das redes sociais Twitter e Instagram), dos quais foram utilizados seis para análise, tendo como principal critério de escolha o efeito de humor. Após a análise, foi possível perceber que a inversão de cores da imagem possibilita a criação de uma legenda incompatível com o contexto original da imagem, criando, desta forma, uma antonímia visual. Ademais, constatou-se que a antonímia verbal é feita pela inversão do contexto original e delimitada não só pela imagem, mas também pelo conhecimento prévio e cultural de seu produtor. Portanto, pode-se dizer que, devido à estrutura fixa do meme negativo, ele poderá ser compreendido por qualquer leitor, desde que o interlocutor tenha o contexto original em sua bagagem cultural.

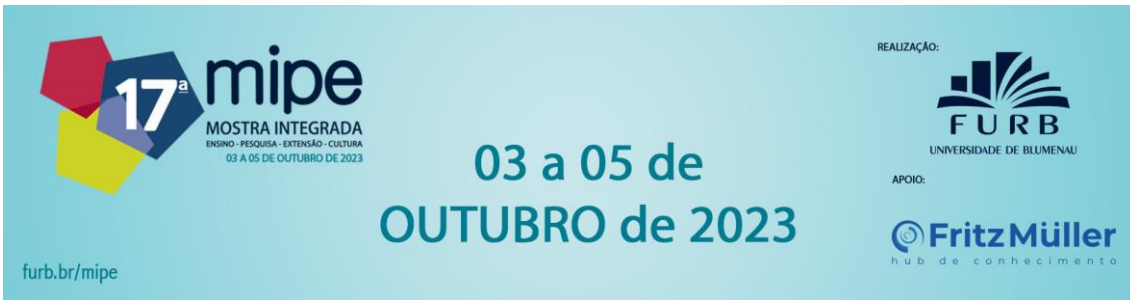


ISSN 2525-9067

## **PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA FURB – Um recomeço didático pedagógico para a Iniciação à Docência**

Patrícia Neto Fontes, Thamires Sharlene da Costa, Ana Paula Nonato de Souza, Débora Patrícia Florencio

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) teve seu início em 2007, em várias licenciaturas na FURB, assim como em muitas universidades do Brasil. Entretanto com a queda de alunos nos cursos de licenciatura da FURB, devido em grande parte, ao crescimento de cursos de graduação semipresencial e a distância na região do Vale de Itajaí, o programa foi finalizado em 2019. Em 2023 teve seu projeto aprovado pela CAPES novamente, contemplando os cursos de Ciências da Religião, Filosofia e Educação Física. Iniciamos em maio, com 24 bolsistas Iniciação à Docência (ID's) e 03 bolsistas supervisoras de 03 escolas de Blumenau. O objetivo é relatar como iniciamos novamente as discussões didático-pedagógicas da Educação Física Escolar (EFE). Com encontros na Universidade, lemos e discutimos texto sobre a didática da EF e vivenciamos na prática temas do currículo da EFE, as práticas corporais (PC's). Tivemos como referência a Base Nacional Comum Curricular-BNCC, Currículo Base do Território Catarinense-CEE/SC e o Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau. Os bolsistas foram divididos em grupos, cada grupo elegeu uma PC para planejar uma aula conforme modelo de plano de aula disponibilizado e vivenciamos na prática. Ao final de cada aula, refletíamos em grupo sobre a metodologia adotada, a postura de cada bolsista como professor, as atividades realizadas, entre outros assuntos didáticos que surgiam. A contribuição das bolsistas supervisoras, foi fundamental falando sobre a realidade do contexto escolar que vivenciam atualmente. Após esta tarefa inicial, decidimos eleger duas PC'S para vivenciarmos uma sequência didática de 6 aulas, em que foram escolhidos os objetivos de aprendizagem. Dividimos 6 grupos para que todos vivenciassem o planejamento de Lutas e Práticas Corporais de Aventura. Sorteamos a ordem dos grupos e em cada encontro 2 eram responsáveis pela aula, planejando-a sempre dando sequência ao conteúdo e os objetivos de aprendizagem trabalhado na aula anterior. Este momento inicial foi muito importante para os ID's, pois são acadêmicos das fases iniciais do curso. No mês de agosto, iniciaremos nas 03 escolas divididos em grupos de 08 bolsistas. Iniciarão 2 vezes por semana, junto as bolsistas supervisoras, divididos nos períodos, matutino e vespertino, e acompanharão 2 turmas dos anos iniciais. Esta vivência/exercício didático-pedagógica na Universidade apesar de não ter sido com as crianças, avaliamos que foi um treino de planejamento e desenvolvimento das aulas, para que se sintam um pouco mais seguros, a iniciarem na docência nas escolas. O que fica ainda mais evidente com o próprio feedback dos ids, que em cada ação emergem falas de como está sendo positiva esta vivência, onde estão ampliando seus conhecimentos e adquirindo experiências significativas em sua formação docente. Num futuro próximo relatarão suas próprias práticas pedagógicas na EFE.

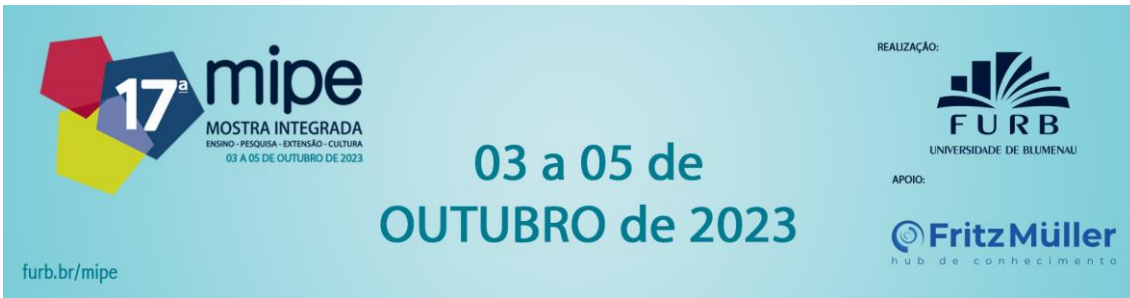


ISSN 2525-9067

**WRITING A POSTCARD: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO USO DA FERRAMENTA DIGITAL  
CANVA EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Debora Cristofolini, Cyntia Bailer

Ensinar a língua inglesa de maneira mais atrativa e significativa ao aluno se tornou algo desafiador para os professores ao elaborarem seus planejamentos diários. Um dos aspectos importantes no processo de planejar é propiciar momentos em que há envolvimento e participação efetiva dos estudantes durante a realização das atividades, bem como oportunizar situações reais de comunicação em que é possível o desenvolvimento das quatro habilidades da língua (listening, speaking, writing e reading). Logo, é evidente esta preocupação acerca do ensino real da língua no documento da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), na qual define o ensino do inglês nas escolas brasileiras como língua franca e não mais como língua estrangeira. A partir da reflexão do ensino do inglês como língua franca (JORDÃO, 2014), esta comunicação objetiva relatar a experiência de uma professora de inglês em contexto de ensino público municipal ao inserir o gênero específico postcard (cartão-postal) em seu plano de aula de uma turma de 9º ano. O estudo deste gênero tem como finalidade o desenvolvimento do processo da leitura e escrita dos estudantes, assim como acesso ao conhecimento de outras culturas e lugares ao realizar as etapas da atividade proposta. Como primeira etapa, houve um momento de diálogo sobre o tema Lifestyles, estilos de vida relacionados às profissões e projeto de vida abordados no material didático utilizado pela rede de ensino. Já a segunda etapa foi relacionada à contextualização do gênero textual postcard com o intuito de mobilizar os conhecimentos prévios dos estudantes com questões gerais de compreensão. Na terceira etapa, foi realizado um levantamento dos elementos do gênero e de alguns aspectos linguístico-discursivos em exemplos. E por último, na produção final, os estudantes colocaram em prática os conhecimentos construídos elaborando um cartão-postal para os seus colegas escrevendo sobre o lugar que elegeram para passar uma temporada ao escolher o estilo de vida “nômade”. Os discentes foram instruídos a utilizar a ferramenta de design gráfico online Canva para elaborar seus postcards. Os trabalhos foram apresentados para os colegas e avaliados quanto às características do gênero. Ao utilizar o recurso tecnológico, Canva, foi possível transformar a aula em uma experiência de aprendizagem mais significativa e interessante aos alunos, que se engajaram na atividade, pesquisaram sobre os países e lugares e refletiram sobre a importância do inglês como forma de comunicação global.

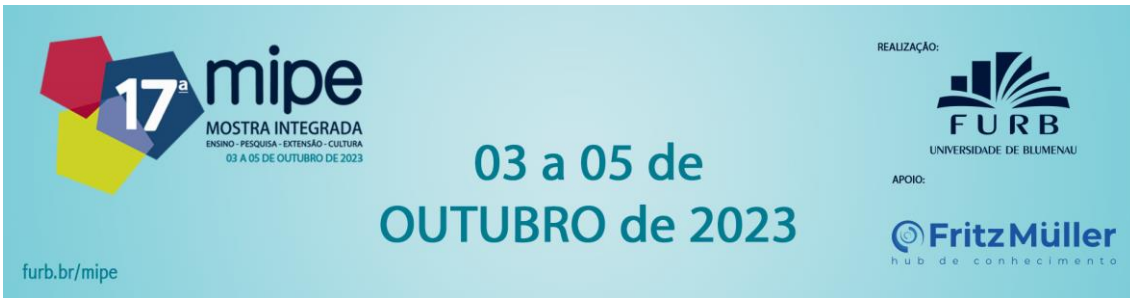


ISSN 2525-9067

## **Experiência corporal nas aulas de matemática e inglês: proposta de prática pedagógica interdisciplinar com o Jogo Super Trunfo**

Debora Cristofolini, Cyntia Bailer, Cristiane Bonatti

Esta comunicação objetiva relatar uma sequência didática interdisciplinar fundamentada nos princípios da ciência da Mente, Cérebro e Educação, proposta na disciplina de Neurociência na Educação, no Programa de Pós-graduação em Educação da FURB. A interdisciplinaridade visa promover a integração de diferentes áreas do conhecimento, proporcionando aos estudantes uma compreensão mais ampla e contextualizada dos temas estudados. Assim, propomos uma prática para o 6º ano que combina conceitos de matemática e inglês, baseada na abordagem da cognição integrada ao corpo (AMARAL; GUERRA, 2022) por meio da construção de cartas inspiradas no jogo Super Trunfo. Para tanto, a disciplina de tecnologias educacionais desempenha um papel crucial no desenvolvimento da prática pedagógica, já que os estudantes são incentivados a explorar e utilizar a ferramenta, Google Maps, desafiando-os a pesquisar a localização da residência do seu personagem. Essa atividade os proporciona o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, orientação espacial e uso de tecnologia. Com essa experiência, os estudantes podem explorar conceitos geográficos, compreender sua própria localização no contexto global e aprender a utilizar uma ferramenta digital para coletar informações relevantes. Assim, essa sequência didática tem como objetivo desenvolver habilidades práticas e emocionais favorecendo um contexto de aprendizagem mais efetivo oportunizando ao estudante colocar seu corpo em ação utilizando um conjunto de estratégias que promova o aprender fazendo, forneça a concretização, desenvolva atividades que envolvam o corpo todo e estimule a escrita manual (AMARAL; GUERRA, 2022). As etapas da proposta são baseadas em diálogos com o intuito de realizar um levantamento de conhecimento prévio dos estudantes, contextualização de conceitos de geometria plana e espacial, contação de história em língua inglesa, produção dos materiais e uso da ferramenta online Canva. A construção das cartas será determinante, o personagem será construído a partir do tangram, e a casa do personagem a partir da figura geométrica espacial, pois serão os elementos centrais da prática, o estudante deverá preencher, em língua inglesa, a ficha do seu personagem, constando informações matemáticas e pessoais. Ao final, serão apresentadas as regras do jogo e a dinâmica. A avaliação será realizada no decorrer do desenvolvimento de todas as etapas a fim de acompanhar o desempenho do estudante individualmente e se necessário, promover intervenções pedagógicas. Esta proposta de atividade nos fez, como professoras, repensar nossas práticas para um planejamento mais significativo no qual os alunos são incentivados a aplicar os conceitos acerca das disciplinas em um contexto real e se envolverem ativamente no processo de aprendizagem. Após as leituras e discussões em sala durante o semestre, foi possível compreender a importância de ter o conhecimento da neurociência na educação para potencializar a aprendizagem e entender, por meio de um dos princípios estudados, que quando o corpo participa a aprendizagem é mais efetiva.



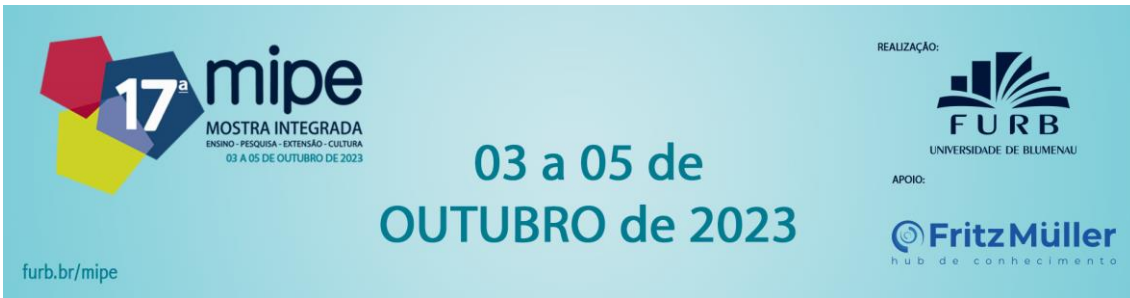
ISSN 2525-9067

## UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE PRODUÇÃO ORAL EM INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS

Júlia Bilck Venturi, Gabriel Camilo Fernandes, Cyntia Bailer

O Idiomas sem Fronteiras (IsF) na FURB visa promover a internacionalização da universidade através do desenvolvimento da proficiência linguística da comunidade acadêmica, assim como formar profissionais de língua inglesa, estudantes do curso de Letras, para internacionalização. O IsF na FURB ofereceu, entre 2018 e 2020, cursos presenciais de inglês para fins acadêmicos à comunidade universitária. Com a pandemia de Covid-19, o IsF precisou se reinventar e adaptar seus cursos para o modo mediado por tecnologias. Em 2022 e 2023, num contexto pós-pandêmico, o Idiomas sem Fronteiras oferece cursos no modelo Onlife, em que os estudantes escolhem participar presencialmente ou via Microsoft Teams, oportunizando maior acesso aos estudantes. Após a oferta de cinco cursos nesse modelo com participação ativa dos estudantes, os professores em formação do IsF sentiram-se preparados para criar material para um curso inédito na FURB, presente no catálogo de cursos nacional do IsF. Nesse contexto, o objetivo desta comunicação oral é relatar a experiência desses professores em formação com as turmas do IsF Essentials (nível básico) e IsF Expansion (nível avançado) no decorrer do curso “Produção oral: debates”, um curso de 16 horas focado na habilidade de speaking. O curso, ministrado entre 24/09 e 15/10/2022, objetivava ensinar os estudantes a: 1) reconhecer as características discursivas do gênero debate; 2) identificar as características léxico-sistêmicas do gênero; 3) empregar técnicas de oratória e recursos de persuasão; e 4) participar de um debate. As aulas foram organizadas, numa perspectiva sociocultural, de modo a contemplar discussões acerca do gênero textual debate, seus elementos e seus tipos, bem como acerca de retórica e persuasão, falácias e seus tipos e as habilidades que precisam ser desenvolvidas para participar de um debate. Na última aula, os estudantes participaram de um debate totalmente em inglês sobre temas escolhidos por eles, como acesso à educação pública, invisibilidade social, acessibilidade, e guerra Rússia vs. Ucrânia. Durante o planejamento e a execução das aulas, os professores em formação enfrentaram desafios, como encontrar boas referências e organizar o material de apoio, planejar atividades e avaliações que engajassem os estudantes e ministrar as aulas oportunizando o desenvolvimento de habilidades de speaking relacionadas ao gênero debates. Na percepção dos professores em formação, os estudantes, apesar de não serem familiarizados com o gênero, alcançaram os objetivos propostos no início do curso.





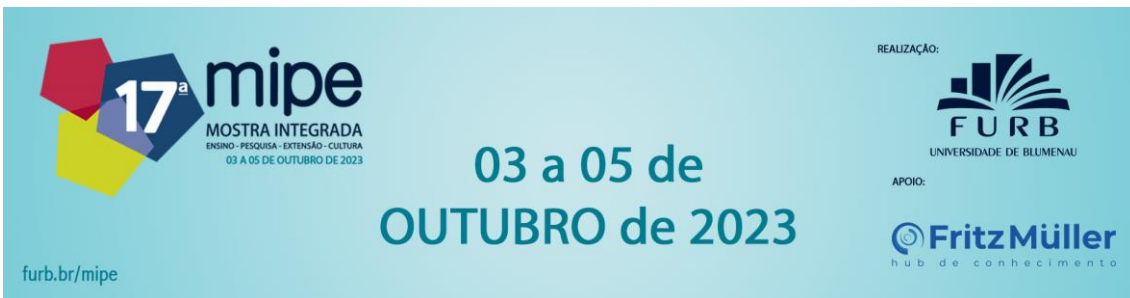
ISSN 2525-9067

## **A liberdade guiando Galois**

Beatriz Bonelli Mafra

A história da morte Évariste Galois é uma anedota contada a quase todo estudante de graduação em matemática. Uma morte prematura chama a atenção, principalmente quando é agrupada com uma noite incessante de matemática seguida de um duelo por amor. O fato de ele ter sido um revolucionário francês só é mencionado se for para exagerar seu perfil de tolo, não para analisar o que isso implica. O propósito desta pesquisa é compreender do ponto de vista ético-político, as posições do revolucionário e matemático Évariste Galois em relação a difusão e desenvolvimento do conhecimento matemático no contexto histórico em que ele estava inserido. A importância desse tipo de pesquisa vem sendo mostrada na literatura disponível que relaciona a História e a Educação Matemática, argumentando sobre a importância de uma formação que não oponha o lógico ao histórico e que problematize diferentes dimensões do conhecimento matemático. Este trabalho tem uma grande importância interdisciplinar, visto que foi necessário uma pesquisa em teoria da história para poder escrever uma biografia que tem como alicerce os últimos consensos da comunidade. A análise foi escrita baseada em conceitos de microhistória de Carlo Ginzburg, principalmente o acaso, a enargeia, a figura singular e o limite e o estímulo que se encontra nas fontes. Neste trabalho, está evidenciada a interseção entre matemático e revolucionário: Galois, no contexto em que estava inserido, produziu matemática ao mesmo tempo em que lutava por seus direitos, e elaborou a teoria pela qual é famoso enquanto estava preocupado com a democratização da ciência.



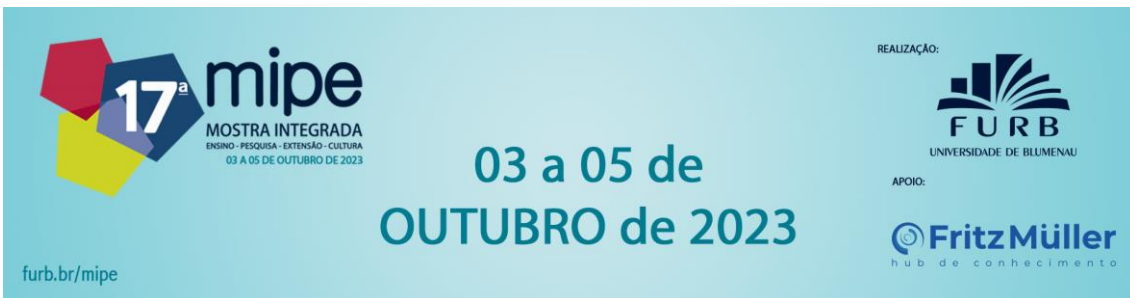


ISSN 2525-9067

## **SEQUÊNCIA DIDÁTICA FÁBULAS: o trabalho com a leitura no processo de alfabetização**

Camila Cristina Büthencourte, Cleide dos Santos Pereira Sopelsa, Isabela Cristina Double Girardi, Júlia Cristina Pedro, Rose Frida de Matos Sauer

Esta sequência didática foi desenvolvida com uma turma do 2º ano na E.B.M. Professor Rodolfo Hollenweger, localizada no bairro Fidélis no município de Blumenau, no ano de 2021. O principal objetivo da proposta foi intervir no processo de aprendizagem da leitura de crianças em processo de alfabetização no período após a pandemia. Eu, professora Camila em conversa com minhas colegas da Comunidade de Prática para Professores Iniciantes na Alfabetização percebi, através da realização de avaliação diagnóstica, que no retorno da pandemia várias crianças da turma ainda não haviam iniciado o processo da leitura. Na análise da situação com as demais professoras discutimos ideias a respeito de como desenvolver uma proposta de trabalho com a leitura que fosse significativa para a turma. Foi assim que surgiu a sequência didática “Fábulas de Esopo”. Durante a elaboração da proposta, notei a necessidade de pensar nos diferentes conhecimentos do grupo e em como essas propostas se dariam diante da heterogeneidade da turma. No decorrer do trabalho com as crianças, observamos as características deste gênero, sua função social e ampliamos nosso repertório conhecendo as fábulas de Esopo. Tendo como foco principal a leitura, a sequência didática envolveu atividades como: identificação de palavras; cruzadinhas, texto fatiado; texto com banco de palavras; bingo de palavras, caça-palavras, entre outros. Para a realização das atividades foi preciso pensar formas diferenciadas de organização das crianças em sala de aula, priorizando o trabalho em grupos para possibilitar a interação. O desenvolvimento destas propostas se deu no decorrer de aproximadamente três semanas e nesse período, percebi o avanço da turma com relação a leitura. Mesmo as crianças que nada liam, ao final da proposta estavam lendo suas primeiras palavras. A partir do que foi desenvolvido, entendi que a leitura não acontece naturalmente é uma atividade cultural e precisa ser trabalhada intencionalmente. O trabalho desenvolvido, se fundamenta na Teoria Histórico-Cultural (VIGOTSKI,1998) e em Smolka (2018), que explicam a importância da aprendizagem para o desenvolvimento humano. O trabalho com a leitura na alfabetização, olhando para todos os estudantes, é um movimento desafiador, cansativo e gratificante. Socializar estas nuances diante do “alfabetizar” é algo necessário, especialmente para professoras alfabetizadoras iniciantes que estão sedentas por essas trocas, fundamentais para a formação profissional de uma educadora.



ISSN 2525-9067

## **O USO DA METODOLOGIA DESIGN THINKING NA CAPACITAÇÃO DE GRADUANDOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ATIVIDADES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO**

Leilane Beatriz Didjurgeit Rosa, Andrea Nascimento Veloso, Julia Borralho Gonçalves Sanches, Keila Zaniboni Siqueira Batista, Daniela Maysa de Souza

A educação vem passando por um processo de adaptação por conta das novas gerações de estudantes e dos estudos avançados de Metodologias Ativas (MA). O objetivo deste trabalho foi relatar uma formação sobre Design Thinking (DT) realizada com bolsistas do projeto de extensão “Oficinas itinerantes para educação em saúde: metodologias ativas no ensino de ciências e biologia”. Esta formação tem o intuito de estimular o uso da MA e oportunizar maior aptidão das acadêmicas para a prática docente. As oficinas itinerantes são pensadas para a formação continuada de professores das redes municipais da região de Blumenau (SC), levando em consideração as demandas levantadas pelos próprios docentes das escolas. Antes da oferta das oficinas, as graduandas participantes do projeto passaram pela capacitação, para apropriação teórica do método, para somente após (supervisionadas pelas docentes responsáveis pelo projeto) replicarem nas oficinas o método aprendido. A formação para o uso do DT seguiu suas cinco etapas de: desafio, pesquisa, idealização, prototipação e evolução. Na etapa do desafio foi apresentado o problema, sobre “a resistência aos métodos ativos pelos estudantes universitários”. Para entender o problema e gerar empatia, as acadêmicas discutiram sobre os motivos relacionados ao problema apresentado, pontuando o conforto em relação aos métodos tradicionais e a dificuldade de organização individual para o estudo autônomo e proativo. No momento seguinte, de pesquisa, buscaram saber sobre os benefícios do uso de MA (como criatividade, autonomia e criticidade) e revelaram desconhecer estratégias para organizar e administrar o tempo de estudo. Após a realização das buscas, elas compartilharam os achados e elencaram, como prioritária, a técnica de estudo Pomodoro, que auxilia no gerenciamento do tempo e concentração, entendida por elas, como o fator responsável pela resistência às MA. Na etapa de idealização, num exercício de brainstorming, várias possibilidades de atuação foram elencadas. Assim, na prototipação, a melhor proposta foi escolhida: a inclusão do estudo ativo na rotina acadêmica. Na última etapa, feedback do público-alvo, as etapas da metodologia serão aplicadas e, dessa aplicação, será elaborado o manual prático para divulgação do DT nas escolas. Cada etapa foi desenvolvida com a participação autônoma, criativa e reflexiva das acadêmicas, partindo do desafio inicial proposto. Nesse sentido, a metodologia trouxe as graduandas para o centro da análise, com a aprendizagem prática da metodologia e a reflexão como sujeitos das aulas não tradicionais. Além disso, evidenciou seu papel como futuras docentes, ampliando suas competências para a aplicação do método na oficina a ser realizada com os professores das redes municipais da região de Blumenau, e trazendo empoderamento na aplicação da estratégia em questão.